

TREZENTOS SARGENTOS REFORMADOS PROMOVIDOS AO POSTO DE SEGUNDOS TENENTES (Texto na Vida Militar -- Marinha)

Rejeitado na Camara o projeto sobre salário família aos militares (Noticiário na seção política)

FUNCIONAMENTO EM 1953 DA GRANDE REFINARIA

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 30 de julho de 1949

NÚMERO 2.446

O Brasil não vai fazer bomba atômica

O prof. Cesar Lattes, em entrevista, revela os objetivos do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - Bolsas de estudos para físicos e matemáticos - Quanto custou parte do aparelhamento técnico - O apoio do governo

A MANHÃ, em fevereiro deste ano, teve oportunidade de noticiar, em sensacional "furo" de reportagem, a fundação do "Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas", justamente quando se preparava para ir aos Estados Unidos o ministro João Alberto, com a finalidade de entrar em contato com o cientista César Lattes, a fim de trazê-lo para o Bra-

sil, onde deveria exercer o cargo de diretor-científico da sociedade recém-fundada. Daí para cá, de um modo geral, a imprensa se tem referido ao desenvolvimento das atividades dos pioneiros das pesquisas nucleares no Brasil, até que, ontem, o professor César Lattes reuniu os jornalistas na sede provisória do

(Conclui na 7.ª pág.)



Cesar Lattes, quando prestava declarações à MANHÃ

LUZ ELETRICA PARA SEPETIBA

Serão inaugurados domingo os novos melhoramentos ali introduzidos — Recepção ao presidente da República e prefeito do Distrito Federal — O programa das festividades

Dentro do programa de atender às reivindicações da população da zona rural, o prefeito Mendes de Moraes vem assentando medidas de caráter urgente à Secretaria de Viação, a fim de que sejam introduzidos os melhoramentos solicitados. Assim, Guaratiba teve, recentemente, a sua luz elétrica inaugurada. Agora, será instalado definitivamente o melhoramento idêntico em Sepetiba, providência essa de há muito reclamada pelos seus moradores.

Com a instalação de luz elétrica em Sepetiba, os moradores dali dirigiram um convite ao presidente da República e ao general Mendes de Moraes, para que participem das festividades que terão lugar naquela localidade. O programa de festividades é o seguinte: 7 horas, alvorada; 10 horas, missa campal em ação de graças; 12 horas, provas esportivas em homenagem ao presidente da República e ao prefeito do Distrito Federal; 18 horas, re-

cepção ao presidente da República e ao general Mendes de Moraes e às autoridades; inauguração da placa comemorativa da instalação de luz elétrica em Sepetiba; 20 horas, "cock-tail", e às 22 horas, festa veneziana e bulles populares.

Emenda supressiva à Constituição

Apresentada no Senado pelo sr. Ivo de Aquino e referente à fixação dos vencimentos dos desembargadores do Distrito — Necessidade de corrigir desajustamentos entre a legislação da União e a dos Estados — Será convertido em projeto de reforma constitucional

O senador Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, ocupou, ontem, a tribuna do Senado, para pronunciar o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, pedi a palavra para oferecer à apreciação do Senado emenda supressiva do § 3.º do art. 26, da Constituição da República.

A emenda, nos termos do art. 274, § 1.º, primeira parte, da nossa Lei Magna, está apoiada por um quarto dos membros do Senado; e será enviada a V. Exa. com a justificativa por escrito. Tratado-se, porém, de matéria de alta relevância, quero, desde logo, informar aos meus pares dos motivos que me levaram a apresentá-la.

O § 3.º do art. 26, da Carta Constitucional, da República, está assim redigido:

"Os Desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal terão vencimentos não inferiores à mais alta remuneração dos magistrados de igual categoria nos Estados". Esta disposição acolhida na Constituição talvez sem exame mais acurado do legislador constituinte, é, sem dúvida, aberrante do próprio sistema adotado na Carta Magna.

Como ninguém ignora, a forma de Estado que nos rege desde a Constituição de 1891, transplantada para as de 1934 e 1946, é a federativa. Dentro desse sistema, há distribuição de competências que, por si só, definem a organização da própria Federação.

Como todos sabem, há no sis-

tema federativo a preeminência da lei emanada do órgão central, a União, sobre a legislação dos órgãos descentralizados, os

Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios. A preeminência resulta de vários motivos, (Conclui na 2.ª pág.)

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Como decorreu a solenidade — O discurso do sr. Ovidio de Abreu — As múltiplas e vastas funções do nosso principal estabelecimento de crédito — Assistência ao homem do campo

Realizou-se, ontem à tarde, a cerimônia da transmissão de cargo e posse do sr. Ovidio Xavier de Abreu novo presidente do Banco do Brasil.

O ato foi presidido pelo sr. Guilherme da Silveira Filho, ministro da Fazenda, perante grande número de personalidades de relevo da alta administração federal, assim como de senadores, deputados, banqueiros e elementos representativos da nossa indústria e comércio. Estavam, mesmo, repletos os amplos salões.

(Conclui na 2.ª pág.)

QUEREM O AUMENTO NO PREÇO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

Em estudos na Secretaria de Viação da Prefeitura a pretensão das empresas desses veículos — Dificuldades para a importação de novos carros e de acessórios

Conforme noticiamos em ampla reportagem publicada há dias, os proprietários das empresas de ônibus, logo após ter sido decidido pela Justiça do Trabalho

o aumento para os motoristas, trocadores e despachantes, reuniram-se em sua sede a fim de tomar providências em defesa de

(Conclui na 7.ª pág.)

Assinados ontem os contratos para a sua instalação — 45 mil barris de óleo bruto refinados diariamente — Detalhes técnicos da notável obra

No Conselho Nacional do Petróleo foram assinados, ontem, os contratos para a instalação, no Brasil, de uma refinaria com capacidade para preparo de 45 mil barris de óleo bruto, diariamente.

A solenidade ocorreu na sala da Biblioteca, perante o cel. Decio Palmeiro Escobar, secretário do Conselho de Segurança Nacional; eng.º Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do D.A.S.P.; almirante Leonel Santa Cruz Lima; ten. cel. Milton de Lima Araújo, todos testemunhas dos contratos; advogado Aley Demillecamp, consultor jurídico do Conselho; srs. Aristides Cockell e Fábio Nunes Leal, da Standard Oil; adv. Madureira de Pinho; eng.º Plínio Catanhede; coronel Luiz Felipe de Albuquerque; engenheiros Marcelo Porto e J. Hamann de Resende, chefe do Gabinete; major Gentil de Castro Filho; sra. Sandra Barreto Pinto, representando a Associação dos Ex-Combatentes e mul-

(Conclui na 7.ª pág.)



Aspecto fixado ontem no Conselho Nacional do Petróleo, sendo o general João Carlos Barreto, quando assinava o contrato para a instalação de refinaria

Na Conferencia de Araxá

DESENTENDERAM-SE OS LIDERES DA INDUSTRIA E DO COMERCIO

Mas o sr. João Daudt de Oliveira tem sabido sobrepor-se às crises — A experiência de outros conclaves

Reportagem de CID SILVEIRA, enviado especial da MANHÃ

ARAXÁ. — Dentre todas as Comissões Técnicas, talvez a que até agora tem tido os debates mais acalorados é a 8.ª, a qual foi atribuído o estudo dos problemas de preparo profissional, serviço social e infa de obra. Ontem, logo pela manhã, travou-se entre os delegados que a compõem

tremenda discussão. Havia sido designados para relatores das teses unicamente representantes da indústria. Um dos representantes do comércio, que fazia parte da mesa, procurou contrariar a situação desfavorável a sua classe, pedindo as teses para serem examinadas antes de serem entregues aos relatores. Naturalmente, visava com isso ganhar tempo, a fim de obter uma decisão posterior, mediante a qual pelo menos algumas teses fossem distribuídas pelos relatores representantes do Comércio. Os homens da indústria, adivinhando a tática, do pedido que acabava de ser feito, a ele se opuseram firmemente. Ai, então, a discussão generalizou-se, e faltou pouco para que se empurrassem os últimos argumentos, o braço, a força física. A certa altura, o sr. Morvan de Figueiredo, pondo as cartas na mesa, bradou: "se o sr. Daudt pensa que vai fazer em Araxá o mesmo que fez em Teresópolis, está muito enganado". Foi tal a baibardia que se estabeleceu na comissão, tão veementes e perigosas se tornaram as inter-

venções anti-regimentais dos delegados, que os trabalhos tiveram de ser suspensos. Marcou-se para a tarde nova reunião da Comissão. Depois do almoço, dividida em subcomissão, meio sugerida para facilitar os trabalhos e restringir o âmbito dos atritos, foram serenamente abordados assuntos fixados na Seção do tamar. O desconchavo de ontem mais uma vez pôs à mostra a

(Conclui na 7.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS.

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)



A GRACIOSA CARMEN — Continua alcançando o mais merecido êxito o concurso para a escolha da Rainha dos Modelos de 1949, idealizado e levado a efeito por Waila Brasil, cujos rendimentos revertirão inteiramente para as crianças pobres. Ontem, realizou-se no "Night and Day" a primeira apuração, presentes representantes de jornais, revistas e rádio. O resultado foi o seguinte: Dayse — 3.069; Maria Gracinda — 2.983; Vitória — 1.541; Carmen — 789 votos. O clichê fixa uma pose da graciosa Carmen, legítima concorrente ao cetro das rainhas dos modelos



Dois flagrantes da posse do senhor Ovidio de Abreu, na presidência do Banco do Brasil: Sua Senhoria, quando cumprimentado pelo senhor Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; e, ao lado, assinando o termo de posse.

Música

A ORIGEM DA ÓPERA

A PROPOSITO do curso sobre o "Romance da Ópera", que Ayres de Andrade está realizando na Rádio Ministério de Educação, vamos reproduzir aqui alguns trechos de uma carta extraordinariamente interessante e bem pouco conhecida.

Foi escrita em 1834 pelo Conde Pietro de Bardi, filho de Giovanni de Bardi em cuja casa devia nascer a ópera, graças à "Camerata Fiorentina".

Vejam os entões: "Tendo o senhor Giovanni, meu pai, grande amor pela música, da qual foi, há tempos, um compositor de algum valor, estava ele sempre rodeado pelos homens mais célebres da cidade, eruditos em tal profissão, e convidando-os à sua casa, formava quase uma academia contínua de amadores, afastando todos os vícios, e em particular toda espécie de jogo, assim a nobre juventude florentina divertia-se com muito proveito, mantendo contatos não apenas com a música mas também com a oratória e com ensinamentos de poesia, astrologia e outras ciências, tornando tão útil e bela a conversa entre eles.

Naquele tempo Vincenzo Galilei, pai do famoso filósofo e matemático da atualidade, entusiasmou-se de tal maneira por aquelas tão insignes reuniões, que acrescentando à música prática, na qual valia muito, o estudo da teoria, com a ajuda de alguns virtuosos, e de algumas noites em claro, procurou extrair o sumo dos escritores gregos, latinos e dos mais modernos: tornou-se, assim, o Galilei, um bom professor de teoria musical.

Portanto foi ele o primeiro que fez ouvir o canto com estilo representativo: adquiriu ânimo para percorrer uma estrada tão árdua, considerada ridícula por muitos, e foi ajudado por meu pai principalmente, que dedicou noites inteiras a este nobre empreendimento; tal foi o reconhecimento de Vincenzo por meu pai que veio a mencioná-lo em seu sábio livro sobre a música moderna e antiga. Galilei, diante de um conjunto de violas, tocadas com perfeição, cantando um tenor de boa voz, fez ele ouvir o lamento do "Conte Ugolino" de Dante. Tal novidade tanto provocou inveja em grande parte dos professores de música como também agradou a todos os que eram verdadeiros amadores da mesma.

Então, nas reuniões que meu pai organizava, Giulio Caccini, muito jovem de idade, mas considerado ótimo cantor, e de bom gosto, sentindo-se inclinado por este novo gênero de música, sob os cuidados de meu pai, começou a cantar, ao som de um único instrumento, algumas pequenas arias, sonetos e outras poesias, aptas a serem ouvidas com grande agrado por todos.

Estava ainda em Florença, naquele tempo, Jacopo Peri, o qual, como primeiro aluno de Cristofano Malvezzi, tocava órgão e instrumentos de teclado, conhecia o contraponto e compunha admiravelmente, além de ser considerado um ótimo cantor, superior a todos os outros da cidade.

Jacopo, com a ajuda de Giulio, criou a música com estilo representativo e abandonando o aspecto tosco e antigo das obras de Vincenzo Galilei, com seu amigo, tornou mais doce este estilo, que a princípio não chegou a emocionar, mas que, com o progresso do tempo os dois tornaram mais emotivo e brilhante.

Por este motivo eles adquiriram o título de primeiros cantores e de criadores desta nova maneira de compor e de cantar.

R. MASSARANI

Bailados e concertos

HOJE — No João Caetano, às 16 horas, a pequena bailarina Tília Norka.

Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, a cantora Teresinha Santiago.

No Auditório do Ministério da Educação, às 16 horas, concerto de acordeon.

AMANHÃ — No João Caetano, às 10 horas, bailados de Vera Grabinska.

SEGUNDA — Na Escola Nacional de Música, às 21 horas, o "Quinteto Internacional".

TERÇA-FEIRA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a cantora Wanda Wermlinska.

QUINTA-FEIRA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, o Quinteto Húngaro.

16 e 18, no auditório da A.B.I., às 21 horas.

Informações: telefones 23-3336 e 22-1076.

Quinteto Internacional

A Sociedade Artística Internacional, apresentará, na próxima segunda-feira, às 21 horas, um concerto do "Quinteto Internacional", recentemente chegado da Europa e composto dos violinistas Boris Jankeff, George Rey-Gazda, do violonista Borislaw Tschornob, do violoncelista Eugen Ranevsky e do pianista Ruzhinsky.

O recital faz parte da série do "Grandes Concertos" organizado pelo maestro José Siqueira, sob o patrocínio de uma de nossas estações radiofônicas. A entrada é gratuita ao público.

Oscar Borgerth

O violinista Oscar Borgerth dará, no próximo dia 9 de agosto, um recital na série "Recitais de Profissionais", às 17 horas, na Escola N. de Música. Oportunamente daremos o programa.

Rosita Fonseca

O recital que a cantora Rosita Fonseca realizou para a Associação Artística Matilde Bailly, no auditório da A.B.I., foi um grande acontecimento artístico e social. A festividade artística interpretou uma programação agradável e atraente, merecendo muitos aplausos não só pela beleza de sua voz como pelo seu escolhido repertório.

O auditório da A.B.I. encontrava-se repleto de um público entusiasmado.

Heloisa Cordovil

Após longa enfermidade, encontrando-se em convalescença, a festejada pianista Heloisa Figueiredo Cordovil que por esse motivo adiou o recital que pretendia realizar no mês de agosto.

Estreantes de 1950

Continuam abertas, até 14 de outubro, as inscrições para instrumentistas e cantores que desejem tomar parte na série de estreantes de 1950, na Associação Brasileira de Imprensa.

Para essas provas serão observadas as seguintes condições:

1.º — Os candidatos deverão apresentar duas peças, sendo uma, obrigatoriamente, de autor brasileiro de qualquer época. Em se tratando de peça de canto, a letra deverá ser em português.

2.º — Os candidatos, cantor ou instrumentista, obrigam-se a trazer acompanhadores.

3.º — A A.B.I. se reserva o direito de aceitar ou não, parcial ou totalmente, as peças apresentadas, assim como opinar sobre o valor dos acompanhadores.

4.º — Os candidatos deverão comparecer, no máximo, 30 dias de idade. As comissões julgadoras serão anunciadas no momento de se processarem as provas.

As provas do concurso realizar-se-ão na primeira quinzena de novembro próximo, em dia e hora que serão amplamente divulgadas.

Os interessados deverão dirigir-se à seção de Música da A.B.I., no 10, andar, todos os dias úteis, das 12 às 16 horas, onde encontrarão funcionários à disposição para os esclarecimentos desejados.

Audição de alunos

A professora Olimpia Mendonça vai apresentar amanhã, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música uma hora de arte em que tomará parte seus alunos.



A cantora Fedora Barbieri que, na próxima quarta-feira, cantará "Carmen", no Municipal, para estreia da Temporada Lirica Oficial.

Teresinha Santiago

A jovem cantora Teresinha Santiago realiza hoje, às 17 horas, o seu anunciado recital na Escola Nacional de Música com um programa escolhido.

Concerto de Acordeon

No auditório do Ministério da Educação realiza-se hoje, às 16 horas, o concerto de acordeon promovido pela professora Clíria Peralva, com o concurso da pianista Marília Martins, apresentando um atraente programa.

Tília Norka

Tília Norka, a pequena bailarina que tanto sucesso tem feito em sua carreira, vai realizar hoje mais um espetáculo de bailados no Teatro João Caetano, às 16 horas, em benefício do Oratório Padre Caracacia, à rua Barão de Itapagipe n.º 104.

Vera Grabinska e Pierre Michailowski

Esses dois conhecidos professores de acordeon amanhã, às 10 horas, no Teatro João Caetano, o seu 141.º espetáculo gratuito para as crianças e famílias caríotas, com um programa de bailados clássicos.

Quarteto Húngaro

Esse notável quarteto, incluído na próxima quinzena, o ciclo integral dos Quartetos de Beethoven, cujas apresentações estão sendo aguardadas com grande interesse. Realizar-se-ão nos dias 4, 9, 11, 13,

Vamos comprar noventa locomotivas a vapor na França

A fórmula da aquisição — Assinados, ontem, os termos do contrato

No gabinete do ministro da Viação foi assinado, ontem, às 17 e meia horas, o termo de contrato para fornecimento ao Brasil, pelas mais importantes empresas da indústria pesada francesa, de 90 locomotivas a vapor, as quais serão pagas com as divisas em franco que dispõe o nosso país, e o seu preço convertido em dólar.

A propósito do ato procuramos ouvir o engenheiro Pantaleão José Pinto de Moraes, chefe do gabinete do Ministro Clóvis Pestana e que será designado para fiscalizar a respectiva construção, na França.

Disse-nos S. S.: — "Trata-se da assinatura do contrato para fornecimento de noventa locomotivas a vapor a

serem construídas nas mais importantes fábricas da indústria pesada francesa, tais como a "Pérez-Lille", a "Schneider", a "Batignolles" e a "Constructions Mécaniques".

Destinam-se a reforçar o parque de tração das nossas ferrovias, cuja carência em locomotivas, mesmo a vapor, fora estimada em algumas centenas, na bitola de um metro.

Sua potência, nas maiores, é de 1.900 HP e, nas menores, de 1.400 HP.

Serão elas adquiridas com as divisas em franco de que dispõe o país e o seu preço convertido em dólar oscila por unidade, entre cento e trinta mil dólares e cento e sete mil trezentos e setenta e oito, conforme o tipo. Obedecerão a características da construção americana, a fim de não contrastarem com os padrões já admitidos nas ferrovias nacionais.

O contrato de fornecimento tem a garantia do governo francês.

A compra dessas locomotivas, bem como a das refinarias será paga com parte dos 575 milhões de cruzeiros de que somos credores, vindo isso restabelecer o equilíbrio financeiro com a França.

Ósseo-Tônico

Calcificação dos ossos.

A REFORMA SINDICAL

REUNE-SE EM SESSÃO SIGILOSA A COMISSÃO MINISTERIAL — EM FOCO OS PARLAMENTARES

A comissão designada pelo ministro do Trabalho para estudar a reforma da lei sindical, apesar de ter informado que já tinha completado os seus estudos, em verdade continua se reunindo se-

cretamente e sem informar os

jornalistas do trabalho que vem executando.

Por outro lado, a sua atuação perdeu a sua expressão, pois o ministro Honório Monteiro decidiu encaminhar o exame e os estudos da referida reforma diretamente com os deputados Acácio Torres, João Mangabeira e Cícero Távora, em cujas reuniões os membros da mencionada comissão não tem acesso ou participação.

Informa-se ainda, que o titular da pasta do Trabalho concluirá os estudos que estão se processando com os referidos parlamentares e o representante eclesiástico, na próxima semana.

Perdura, no H.P.S. o cerceamento de liberdade á ação dos jornalistas

Talhados os profissionais da imprensa que ali militam de arredar um passo fora da sala que lhes é destinada — A medida absurda da atual administração daquele nosocômio deve ser revogada quanto antes

Está causando, como era de esperar, não só no espírito público mas também no seio de toda a imprensa desta capital, profundo sentimento de repulsa a medida proibitiva da ação dos jornalistas, decretada pela atual administração do Hospital de Pronto Socorro, na pessoa de seu diretor dr. Alfredo Muniz Peixoto.

O cerceamento que se vem impondo á ação dos profissionais da imprensa naquele estabelecimento hospitalar é de causa passmo por muitas razões principalmente se se atentar que o serviço de imprensa junto aos diversos estabelecimentos de assistência é muito mais proveitoso e útil á organização dos hospitais da cidade e, de modo geral, ao público sempre cioso por conhecer os acontecimentos da metrópole, do que mesmo aos jornais de que são particulares vivas aqueles profissionais do jornalismo.

E' deveras contristador o ter que registrar, como ainda o fizemos na edição anterior, a aborrecida e assustada com detalhes ricamente ilustrados e irrefutáveis a resolução ora posta em prática pelo dr. Alfredo Muniz Peixoto, diretor do H. P. S., pondo em vexame os homens de jornal, cuja missão — digna de passagem — é proporcionar a todos os cidadãos, a qualquer hora e em qualquer lugar, a informação necessária e oportuna para o conhecimento dos fatos que se passam no seio da comunidade.

E estamos absolutamente convictos de que as autoridades municipais e, especialmente, o prefeito, olham por este mesmo prisma e estão conformes com esse nosso sentir.

Só, lamentavelmente, discorda o diretor do Hospital-padrão da cidade. E vai além. Ele discorda e merece a população da metrópole, por isso que está cerceando a liberdade da imprensa, veiculo incontestável da voz do povo, dos seus anseios e das suas aspirações.

Entretanto, convém-nos — o dr. Alfredo Muniz Peixoto, diretor do Hospital de Pronto Socorro, ao que estamos informados, tem um antigo propósito de animosidade com os homens que militam na imprensa — de-se-lhe — uma velha e tradicional ojeriza aos profissionais do jornalismo.

E os fatos comprovam a asserção. Há anos passado S. Sa., intemperista e inexplicavelmente, quando diretor da mesma organização hospitalar de que ainda agora é — por mais fútil dos jornalistas — determinação do mesmo modo abusivo e revoltante o fechamento da sala em que se destinavam de seu mistério os repórteres dos jornais.

Agora, dando vazão á sua cólera contra os homens da imprensa, repete a façanha e os tolhe de qualquer ação naquele setor da administração municipal.

Ainda ontem, por exemplo, quando lá deu entrada, vitimado por um acidente, o inspetor policial da Divisão de Ordem Política e Social, proibiu terminantemente que se tornasse a administração municipal.

EMBARCA HOJE O MINISTRO DO TRABALHO

VAI PARA ARAXÁ — DISCURSARA NO CONCLAVE DAS CLASSES CONSERVADORAS

Segue hoje pela manhã, para Araxá, para participar de uma das reuniões da Conferência Econômica que ali se realiza, o ministro Honório Monteiro, em companhia do seu secretário, senhor Paulo de Siqueira Castro. O titular da pasta do Trabalho pronunciou um discurso naquele conclave. Regressará no domingo, em companhia do presidente da República, que presidirá o encerramento da Conferência Econômica de Araxá.

Encontra-se nesta capital, recém-chegado do Território do Acre, o dr. Rubens Carvalho, que ali exerce as funções de professor da Escola Técnica de Comércio e advogado nos auditórios das câmaras acreanas. Figura de projeção naquele longínquo pedaço do Brasil, conhecedor nuançado de seus problemas, procuramos ouvi-lo em torno do progresso da terra de Tiro de Castro que, como se sabe, vem atravessando uma fase de reforma e progresso, desde que passou a ser governado pelo major José Guilmard dos Santos, militar de alta visão administrativa, geógrafo renomado, bastante conhecido nos altos círculos do país, tendo prestado os serviços de sua especialidade no Itamarati, na demarcação de nossas fronteiras. Falou-nos o dr. Rubens com a autoridade que possui, não só como antigo residente daquela nega da terra brasileira, mas, também, como 1.º secretário do Instituto Histórico e Geográfico Acreano, sentinela indomida das tradições gloriosas dos primeiros desbravadores das selvas acreanas.

ADMINISTRAÇÃO

Focalizou, inicialmente, a obra do major Guilmard dos Santos. Disse-nos que S. Excia., à frente dos destinos de todo o Acre, tem realizado uma notável e "sui generis" administração, resolvendo assuntos que para os acreanos, de início, eram havidos como insolúveis e que, hoje, não comportam possível contestação, mesmo daqueles que, de sentimentos recalçados, procuram apenas combater a revolução obra, verdadeiramente grandiosa, com o silêncio e a abstinência de aprovação. Os sete departamentos públicos, que compõem a máquina administrativa do Território, obedecem a uma norma de trabalho eficiente, sobretudo honesto, cooperando eficazmente para a grandeza da terra, integrada no solo pátrio com o sangue, suor e lágrima de seus filhos.

No que se refere ao setor educacional, disse o nosso entrevistado, o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

Terminando sua oportuna entrevista, o dr. Rubens Carvalho fez questão de frisar ao repórter que suas referências elogiosas ao atual chefe acreano, que prima pela bondade de coração, a todos atendendo com a mesma liberalidade de verdadeiro democrata, não são frutos de interesses ouros, que não os de mostrar a realidade dos fatos, comprovados e incontestados. Finalizando, acrescentou:

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

— Fiquem certo, meu amigo, que o Acre não vive mais de esperança. E sim da realidade. A época das promessas já passou e o que temos é o trabalho honesto e construtivo, sob a orientação de um homem cónscio de seus deveres e que sabe avaliar o sacrifício ingente de um povo, antes esquecido e menosprezado.

CURIOSIDADES



AS VEZES, AG TA-SE A SUPERFÍCIE DO MAR SEM QUE SE SINTA O VENTO. ISTO ACONTECE PORQUE AS ONDAS SUPERFICIAIS CORREM MAIS VELOZMENTE DO QUE O VENTO QUE AS SOPRA.

NO MAR, EXISTEM GIGANTESCAS ONDAS SUBMARINAS — ATÉ DE 200 METROS DE ALTURA. MOVEM-SE ELAS MAIS DEVAGAR QUE AS ONDAS DA SUPERFÍCIE.

APLA. 643 FOLIA

A empresa não cumpriu o contrato de fornecimento de madeira

A E. F. Central do Brasil, em consequência, ganhou a ação

A Estrada de Ferro Central do Brasil propôs, no Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a Companhia Florestal e Marítima "Selvamar", alegando que a mesma se obrigara, durante dezesseis meses, a fornecer dormentes, lenha, madeira em toras à Estrada.

Para facilitar a extração e fornecimento dessa madeira, a Central entregara à empresa, no ato da assinatura do contrato, cinco caminhões novos, no valor de duzentos e cinquenta e nove mil cruzeiros, adiantando-lhe ainda a importância de trezentos e quarenta e um mil cruzeiros, entregue em diversas parcelas.

Não obstante a empresa obrigasse-se a iniciar o serviço dentro de cento e vinte dias, após a assinatura do contrato, em quantidade mínima mensal de cem mil cruzeiros, um ano e dois meses se haviam passado, sem

que a empresa fornecesse uma só tora de pau, quando a Central, para diminuir o prejuízo, que lhe parecia certo, aceitou a volta dos caminhões entregues.

A ação foi contestada pela empresa, que alegou que a culpa era da Central do Brasil, por não mandar à fazenda prepostos seus para retirar a madeira.

O juiz sr.

Problemas fundamentais

Certos problemas brasileiros apresentam-se, desde que surgem, como verdadeiros tabus, diante dos quais toda atividade parece inócua. Por isto mesmo desorientam o entusiasmo público, que passa a viver alternados momentos de entusiasmo e de cinismo. Servindo de temas para comentários inesgotáveis, esses problemas prolongam-se até à saturação. Às vezes o público cansa, esgota-se. Então eles se acomodam na dor do esquecimento, para ressurgir um dia sob o mesmo clima caótico que conduziu, uma vez mais, à estagnação.

Por este motivo, quando surgem na ordem do dia secundários por medidas práticas, a opinião pública surpreende-se, percebendo, finalmente, que tudo era uma questão de tenacidade e boa vontade.

E aquilo que parecia tão complexo, torna-se de uma clareza tal, que causa admiração e perplexidade.

Mais ou menos isto aconteceu com três dos mais importantes problemas brasileiros, os mais atualizados, que durante muitos anos se conservaram dentro daquele ciclo fatal: entusiasmo-saturação-cinismo.

São três problemas que foram colocados no cartaz — agora pela última vez — livres do impasse e encaminhados para o processo de solução: petróleo, trigo e o aproveitamento do Rio S. Francisco.

Depois de tantos anos de alternados movimentos de entusiasmo e impasse, o problema do petróleo está finalmente em vias de solução.

Prossiguem os debates em torno do assunto — e muitos aspectos ainda se encontram um tanto indistintos. Os jornais atiram uma campanha útil sob muitos pontos de vista, mas a opinião pública sente que o passo decisivo já foi dado e que, desta vez, o problema não cairá no impasse. Houve quem definisse muito bem esse clima decisivo, afirmando que a questão do petróleo havia entrado na fase do "vai ou rocha".

Não obstante o que possa haver ainda de obscuro sobre o assunto, a opinião pública já compreendeu que algo de positivo existe, algo sumamente importante para a vida do país: em breve será iniciada a construção da refinaria de 45 mil barris, pelo governo. Ao contrário do que muitos céticos imaginavam, não houve descanso desde que foi aventada a possibilidade de adquirir a grande refinaria na França. E dos estudos e entendimentos, debates e resoluções, resultou a assinatura do contrato, de acordo com o qual tudo estará concluído dentro de 4 anos.

Com o trigo deu-se coisa semelhante. De pois que já havia produzido considerável quantidade desse cereal — tendo até exportado o produto no passado — chegamos a uma situação de absoluta carência, dependendo do estrangeiro. Durante um longo período o assunto permaneceu indolente, fruto de ociosa controvérsia. Levantado novamente, encaminhando-se também para um processo de solução. Na região de Patos, em Minas Gerais, existe a possibilidade de cultivo do trigo com os melhores resultados. No Rio Grande do Sul os colheitos aumentam de ano para ano e, em S. Paulo, ele encontra um solo excelente, onde a cultura, embora em fase experimental, apresenta ótimas perspectivas. Segundo um boletim da Secretaria da Agricultura do Estado baiano, existem plantações de trigo em 13 municípios.

Em todas essas regiões a cultura se desenvolve satisfatoriamente, oferecendo assim as melhores possibilidades para adquirir a nossa auto-suficiência em relação a esse produto fundamental.

Finalmente, outro tabu foi vencido — o aproveitamento do rio S. Francisco. Para esse problema foi expressamente recomendada a máxima urgência, motivo pelo qual os trabalhos se desenvolvem num ritmo promissor.

Ai estão os três problemas que haviam saturado a opinião pública até à irritação e que estão sendo conduzidos a bom termo. Hoje não há mais dúvidas quanto ao resultado final desses empreendimentos. Que isto sirva de lição a todos nós, a fim de que jamais nos deixemos dominar pelo cinismo. Sabemos agora não obstante os "impedimentos" — expressão usada pelo sr. Odilon Braga para caracterizar os obstáculos estranhos aos nossos interesses — nada poderá deter o progresso do Brasil, desde que haja tenacidade, boa vontade e coragem, não só dos que dirigem os destinos do país, como do povo em geral.

Recursos Naturais

O problema de aproveitamento das riquezas potenciais está sendo objeto de viva preocupação nos setores econômicos mundiais. É que, dia a dia, se acentuam as deficiências de recursos naturais em todos os países do mundo, tornando ainda mais precárias as condições de existência de consideráveis contingentes humanos e impedindo o seu progresso.

Reconhecendo a crise dos recursos naturais, o Conselho Econômico e Social da ONU, seguindo o informante as agências telegráficas, resolveu convocar as nações interessadas para um amplo debate da matéria. Visto, desse modo, coordenar idéias que, conforme a situação de cada país, deveriam esclarecer os meios mais adequados à solução de cada problema.

Dai ter pensado na organização de uma mesa redonda destinada a recolher a contribuição de economistas, cientistas e elementos administrativos dos governos desses países para a elaboração de um esforço conjunto destinado a ajustar o desenvolvimento dos referidos recursos às necessidades atuais. O Conselho se denominará "Conferência Científica sobre Conservação e Utilização de Recursos Naturais" e será efetuada de 17 de agosto a 6 de setembro, na sede da ONU, em Lake Success, Nova York. Seu objetivo principal é promover o intercâmbio das idéias e sugestões que a extensão do problema permite articular.

A conferência, entretanto, não resultará em obrigações aos governos dos países representados. Mas é fora de dúvida que do exame dos aspectos teóricos e científicos da questão resultarão diretrizes seguras e normas para a ação prática de que se poderão utilizar todos aqueles países necessitados de desenvolver suas fontes de produção natural.

No que diz-nos respeito, a conferência em apreço é de molde a oferecer enorme interesse. Possuimos um imenso potencial em riquezas naturais, algumas totalmente inexploradas. E cada vez mais se constata as crescentes possibilidades dos nossos recursos minerais, combustíveis e energéticos florestais, agrícolas, caça e pesca, reclamando melhor encaminhamento. Explica-se com isso a repercussão que está tendo entre nós a Conferência, como ponto de partida para a solução de um problema que, para o Brasil, é de importância fundamental.

A balança comercial da Grã-Bretanha

O que tudo leva a crer, a Grã-Bretanha continua em sérias dificuldades para jogar a atual crise econômica por que está passando. Dia a dia mais se agrava a sua situação, e os remédios para corrigir os diversos males não aparecem.

O exame periódico da balança comercial britânica revela, toda

CRÔNICA FORENSE

FALENCIAS E FRAUDES

NÃO há processo que mais se preste à fraude, à negociação, ao conluio, à violação sub-reptícia da lei do que o falimentar. No foro do Distrito Federal, então, as falências levam a palma às de qualquer outro lugar, em demora e irregularidades.

A impossibilidade de uma constante e completa fiscalização da conduta do falido, do síndico e dos credores; as deficiências do nosso aparelho judiciário moroso e complicado, sem duplicidade, desprovido de meios para torná-la efetiva; a atuação por vezes débil de juizes e membros do Ministério Público num processo em que se clama a mais atilada vigilância; a transigência de muitos advogados com expedientes que se não condunham com a dignidade da profissão — tudo isso propicia as burlas e manobras escusas, que formam uma realidade muito diferente daquela que aparece nos autos, através de relatórios, depoimentos, informações e outros elementos levados a juízo.

E certo que a lei atual procura diminuir o excesso de autonomia atribuída aos credores, no sistema legal anterior, para a administração e liquidação das massas falidas. Com isso, o legislador teve em mira não só colir os ardilosos artifícios que outrora se perpetravam em assembleias de credores, mas também impor aos órgãos judiciários maior contingente de participação no processo de execução coletiva. A fraude, porém, é sempre multifórmica e não tardou a abrir fendas na nova estrutura legal, que já está precisando de reparos.

Da escolha de um síndico, por exemplo, feita anteriormente por eleição dos credores e agora por nomeação do juiz, dependendo de grande parte da lisura e do êxito de uma falência, no tocante à conservação do seu objetivo, que é fazer do patrimônio do falido uma garantia comum dos credores. Mas a cilada já descolheu início de burlar a boa escolha: como a nomeação do síndico deve recair, por lei, entre os maiores credores, o falido, quando apresenta a relação destes ao ser decretada a falência, fá-la encobrir por nomes de sua preferência. Mais tarde, ao se efetuarem as habilitações de créditos, verifica-se que os pertencentes aos tais credores não são os maiores. A nomeação, entretanto, já foi feita e a destituição do síndico só se pode dar em casos especiais, taxativamente previstos.

Expedientes como esse se multiplicam, desde o preparo da escritura comercial do falido até a compra de créditos, por um "teste de ferro". A credores que se preferem ceder, mediante influências parentais, vendidos pelo cansaço e pela desesperança, ao melhor recomendação, dentro dos limites legais. E os credores, assim coibidos, não facilitam vantagens concordadas, suscitando, nos autos o questionário ainda obtido após o processo que passou por eles.

Tudo isso é evidente. Não estamos revelando fatos inéditos ou raros. Impossível, de certa, cil-

minar a fraude à lei, porque aquela coexiste com esta. Mas o que se passa no foro local, em matéria de falências, positivamente está a exigir um esforço conjunto das autoridades judiciárias, órgãos do Ministério Público e advogados sérios da dignidade do seu mister, no sentido de evitar a Justiça o desprestígio e a desmoralização a que pode ser arrastada.

MARCOS.

Café da Manhã

A CIDADE MÁGICA

COMO é possível caber tanto amor, e tanta fidelidade e tanta narração em tão breve espaço? Grande livrinho é este — "Os fantasmas da São Paulo antiga", de Miguel Milano. O livro de Miguel Milano traça um amor por uma cidade. Este, que leio agora, é a própria cidade com sua alma, seu passado, seus fantasmas. A cidade que vai acumulando episódios da história e capítulos de lenda. A nossa cidade, a dos paulistas. De longe ela parece ser um grande punhado de altos edifícios, visto de grande capital sem caráter brasileiro. Este livrinho de Miguel Milano nos põe diante de uma São Paulo que está pedindo romancistas, chorando por romancistas, tão típica ela é. Miguel Milano assistiu conscientemente o crescimento de sua terra.

É delicioso ler o autor de "Os fantasmas da São Paulo antiga". "Ninguém previa e muito menos acreditava que a cidade pudesse chegar um dia ao que é. Tanto assim que terrenos localizados na Vila Buarque, Consolação, Santa Cecilia, Campos Eliseos e arredores — os bairros mais promissores da época (1872) eram recusados ao preço de 25 centavos o metro quadrado. Sou testemunha disso. Lembro-me de a resposta dada por meu pai ao seu velho amigo Martinho Prado, quando ele insistiu em oferecer-lhe aquele preço terreno situado pouco além do Largo dos Carros (hoje a centralíssima Praça da República) — "Ora, seu Martinho... Quando é que São Paulo há de chegar até lá?"

É a modificação minuciosa de São Paulo que vemos neste estudo histórico-literário. Fotografias ilustram aquilo que seria quase inacreditável para o leitor. Esta São Paulo de Miguel Milano está cheia de fantasmas verdadeiros. Talvez que ainda hoje, os passamos surpreender, meio atordoados e de casas, na confusão temida pelos mortos, quase tanto quanto os vivos a eles temem.

Possu, através da viva narrativa de Miguel Milano, atingir aquele ponto da minha cidade, ainda desconhecido: o reduto dos fantasmas. Aproveito-me do velho relógio da Faculdade de Direito como conhecimento da assombração que punha a correr os

guardas, e que matou um português de medo!

Nesse instante, um vulto branco apareceu por trás do relógio da Academia. Cresceu... Cresceu... Cresceu. E atingindo a altura desejada, ganhou o espaço em audaciosa curva, caindo pesadamente sobre o guarda-urbano. Este, reanimado por um grupo de estudantes que voltavam de uma festa, só teve de vir ao tempo necessário para contar-lhes o estranho caso.

Sel do saci-perereca-paulista, de "O Rolão, o Lobisomem" e de tantos casos assombrosos da cidade. Sensível e maravilhosa atmosfera de poesia e lenda se respira nesta obra. Nela se poderiam inspirar os romancistas, em histórias pechadas de estranhezas. Também temos as nossas cidades mágicas, e o maravilhoso habitando em nossa própria terra! Graças a Miguel Milano uma outra face da bem-amada São Paulo foi exibida.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

NOVA CONVENÇÃO BÉLICA

GENEVA, 29 (A.P.) — A conferência de sessenta nações aqui reunidas decidiu que as convenções em elaboração aplicarem-se ao caso de uma guerra civil somente por acordo especial de ambos os lados envolvidos neste possível conflito. A conferência está passando em revista as existentes convenções bélicas e elaborando uma nova, para proteção das populações civis. A conferência da Cruz Vermelha Internacional, realizada ano passado em Estocolmo, recomendou que as convenções deviam aplicar-se imediatamente a todas as guerras civis. A tentativa preliminar de última hora para compilar todas as nações envolvidas em guerras civis e observarem automaticamente as regras estabelecidas para prisioneiros de guerra, foi rejeitada por 23 contra 11 votos, tendo apenas Síria e Egito apoiado a minoria comunista. Uma vez rejeitada a sua proposta, as delegações comunistas reuniram-se à maioria em apelo à revisão do texto que declara que as pessoas envolvidas em guerra civil que tenham deposto as armas ou sido incapacitadas, "serão em todas as circunstâncias tratadas humanamente sem qualquer discriminação baseada em raça, cor, religião ou fé, sexo, nacionalidade ou fortuna" e que os "feridos e enfermos de ambos os lados deverão ser recolhidos e tratados".

CONVIDADO OFICIAL DO GOVERNO BRASILEIRO

MONTEVIDEU, 29 (U.P.) — Como convidado oficial do governo do Brasil irá em data próxima ao Rio de Janeiro o doutor Juan Ameaza, ex-presidente do Uruguai.

MARCOS.

Os interesses do Brasil

M que consistem os interesses do Brasil no caso da sucessão presidencial? Essa a pergunta que formulamos ao findar o nosso comentário de ontem. Inicialmente, em que o governo a ser eleito represente uma garantia de consolidação do regime. Essa consolidação tem dois aspectos: um de natureza política, outro de caráter administrativo. Politicamente, impõe-se que se mantenha o sistema delineado pela Constituição de 46 e que as forças que o sustentam ganhem ainda maior coesão, capaz de desencorajar tendências arrastivas ou residuais no sentido de novas subversões. Falando mais claro: é preciso que a ordem política seja mantida contra os arremessos da demagogia e do aventurismo, quer por parte de reformistas de última hora, quer por parte de saudistas de sistemas já superados pelo tempo e condenados pela voz da História. O edifício da Democracia teve sua estrutura fortemente assentada durante o período presidencial do general Dutra. O seu sucessor terá que terminar a obra, facilitando-lhe o acabamento. As instituições não podem estar à mercê de eternas reformas que, longe de acelerar o progresso do país, concorrem para perturbar o seu ritmo de desenvolvimento, além de comprometer-lhe o conceito no exterior e diminuir-lhe os olhos dos nossos próprios concidadãos.

Em novembro próximo a República completará 60 anos. Imaginemos, por um instante, que, a partir da Proclamação do regime, em 1889, não tivesse havido no Brasil nenhum golpe, nenhum pronunciamento revolucionário, nenhuma subversão da ordem legal. Com que orgulho iríamos nós comemorar agora o sexagésimo aniversário da República! Que sensação de segurança e de confiança em nós mesmos, em nossa capacidade política, na maturidade da nossa civilização! O brasileiro seria hoje um homem muito mais tranquilo, muito mais orgulhoso de si mesmo e do seu país.

Infelizmente, tudo isso é apenas um sonho. Nos sessenta anos de República nada menos de dez movimentos contra o poder constituído tiveram lugar no Brasil. Uns foram julgados mais ou menos facilmente, como a revolta da Armada em 91, o movimento contra a vacina obrigatória em 1904, a arremetida juvenil de 22, o levante comunista de 35 e a massora integralista de 38. Outros custaram muita luta, muito sacrifício, sangue e dinheiro à Nação, como as revoluções de 24 e 32. Finalmente, há que considerar os movimentos vitoriosos, como a revolução de 30, o golpe de 37 e a restauração democrática de 29 de outubro.

Perguntamos nós agora: E qual o saldo de tantas impaciências revolucionárias, de tantos pronunciamentos reformistas? Terá sido compensador? Não! — é a resposta que se impõe insofismavelmente, sobretudo se considerarmos que todas, absolutamente todas as reformas progressistas, incorporadas à nossa vida institucional, poderíamos ter sido feitas pacificamente — e talvez com maior rapidez — sem violentar-se a estrutura legal do país. Assim o voto secreto, o fortalecimento do poder central, os partidos nacionais, a legislação trabalhista.

A revolução de 30, cuja importância histórica avulta sobretudo por ter sido a primeira a derrubar o governo constituído, é hoje olhada com inegável desencanto por alguns dos seus mais ardorosos e eminentes líderes políticos e militares. Todos sentem que o idealismo que impulsionou os precursores e os chefes do movimento não encontrou correspondência na realidade post-revolucionária. Alguns coisa que era muito preciosa — certa austeridade, certa respeitabilidade, certa dignidade — como que desertou da vida pública brasileira quando as colunas revolucionárias derrubaram os estelos da legalidade, sepultando nos escombros a Constituição democrática de 91. Bem sei que estas palavras são novas, talvez surpreendentes, e até mesmo um pouco audaciosas ainda neste momento. Mas elas aficam para a meditação, o debate e a crítica dos brasileiros. Amanhã prosseguiremos nestas considerações sobre a História da República, apreendendo suas relações com o problema do momento, que é a coordenação política para a batalha da sucessão presidencial.

JOSE CAO

(Comentário lido ontem no microfone da Rádio Nacional)

Incendiada a Cidade de Mandalay

RANGOON, 29 (R.) — Pesadas baixas foram infligidas aos rebeldes birmaneses que atacaram lanchas a motor governamentais transportando tropas para Male, 130 quilômetros ao norte de Mandalay, ao longo das margens superiores do rio Irrawadi, no que informa um comunicado do governo publicado hoje à noite. Informa-se que aquela cidade foi incendiada durante os combates ali travados. Canhoneiras me-

trilharam aldeias de rebeldes no distrito de Ajab, na costa oeste.

Grave desastre de ônibus

PARIS, 29 (U.P.) — Segundo notícias da imprensa, pereceram 17 pessoas e 23 ficaram feridas, quando um ônibus de passageiros caiu num barranco a 30 quilômetros de Fez, no Marrocos Francês.

O PASSARO E A PONTE

FAUSTO CUNHA

Em REPOUSO, como nos dois livros anteriores de Cornélio Penna, o número de personagens é reduzido. Duas ou três figuras centrais. A palavra central não exprime o extenuado, o que seja um interior de maior relevo, os personagens dos livros de Cornélio Penna, há um vulto central — o próprio romancista. Em cada página do livro, Cornélio Penna está presente; se eu pudesse comparar as folhas do romance a um sistema de circulação sanguínea, diria que é o próprio sangue do Autor que circula por essas velas. Entretanto, fiquemos no elemento e, dentro de REPOUSO, consideremos os personagens quantitativamente mais focalizados — Urbano e Dodó. Os demais terão de aparecer, por força, como sombras a se inovarem em torno e em função desses dois.

São dois dramas paralelos, ou, melhor, dois casos convergentes. Parece-me evidente que essa apresentação geométrica, de forma alguma, dentro do romance, pode ser tomada ao pé da letra. Na verdade, Urbano e Dodó jamais se encontraram. Por outro lado, sobre o plano de REPOUSO, houve convergência de linhas, e a ilustração gráfica mais adequada seria talvez um losango: isto é, convergência e divergência. No plano moral, estas se equivalem, tudo dependendo da posição do observador. A figura romboidal compreende um espaço e dentro deste espaço se colocam todos os outros participantes. Não estou propondo um axioma: trata-se de mera ilustração.

Em relação a Dodó, o drama de Urbano é mais simples: apenas o de uma lenta, dolorosíssima agonia. Urbano é o fantasma que regressa em lugar do homem, fantasma que já rem extrinsecamente extenuado, e entra numa luta desigual e inútil, como que somente para esgotar as últimas reservas de ecotopia. E, mais um espírito que necessita do repouso. Urbano traz dentro d'almua uma dúvida, uma "interrogação" que o persegue e por fim o aprisiona. Busca a resposta, porque a fadiga é maior que o pensamento. Essa resposta não vem, simplesmente porque não existe, porque a inquietação se reduz a um estado de alimuo. Sucumbe ao garrote da moléstia o seu corpo; quanto à sua alma, esta não passa de um processo de resistência ao passado, resistência simulada, disfarce da entrega total. O passado de Urbano, porém, não é o que ele viveu, o que ele sentiu, o que ele ultrapassou; é justamente tudo aquilo que jamais

teve, tudo que esperou de balde, tudo que escapou entre seus dedos, tudo que desejou antessofre do a impossibilidade, o passado de Urbano é o futuro a que ele jamais conseguira chegar. Sua angústia vem da necessidade de compreender porque tudo sucedeu exatamente ao contrário. Seu desânimo está anulado a certeza (que é, também, sua dúvida) de que palmilhou caminho que não era o seu, um caminho por onde foi sendo empurrado pela fatalidade, pelas circunstâncias e, sobretudo, pela hesitação, pela fraqueza. Entretanto, foi nesse caminho que ele encontrou alguma coisa que justificaria sua vida — se a tivesse justificada. "Vocês souberam apenas ancher de negativas a minha vida", argumenta Urbano, mas esses "vocês" significam para ele uma auto-acusação. Tudo para Urbano está perdido: ele vai mais longe, tudo para ele sempre esteve perdido. Resta-lhe a morte, resta-lhe Deus. Deus, para Urbano, é uma fleção — diante do Criador, sente-se como um estrangeiro falando em silêncio a uma estátua. Quando se ajoelha a fim de impetrar o bálsamo consolador, percebe a inutilidade de sua oração, porque "palavras sem pensamento não chegam ao céu". E a morte? A morte é o descanso para o corpo, não para o espírito. Além disso, está sendo arrastado aos repeões, de maneira quase ignominiosa. Não aspira ao esquecimento corporal; a morte é o fim. Urbano deseja, no entanto, a paz — mas não sabe que espécie de paz. Esse repouso compulsório seria uma comutação de pena última, se não fora o sinete do tempo encerrando, de uma vez por todas, o rol de seus fracassos. Não vive para si mesmo, nem para ninguém: porque o Urbano se tornou, é um ser hediondo que nos momentos de introspecção, ele próprio entranha e repudia.

Talvez aquele batismo de sangue o tenha redimido de todos os seus erros. Se a morte foi ate certo ponto generosa, inexorável a lei da maldição que pesava sobre o homem: enquanto ele viveu, sua existência foi quase um opróbrio para Dodó e quando explicou a fadiga sobre a terra a semente de sua desgraça, um corpo onde a vida há de brotar sempre como uma vegetação monstruosa.

Nos termos em que foi colocado, o drama de Dodó é maior. Dir-se-ia que ele sofre dum como complexo de viuvez, de um ofelismo já sedimentado. Aquela "estado intermediário entre o sonho e a lucidez" é permanente em Dodó, apenas que o sonho

é agitado e a lucidez significa, de forma por assim dizer exclusiva, o contato com a realidade ambiente. Dodó é a noiva que nunca se casou, a mulher que permaneceu virgem quando seu ventre pediu frutos. Continuará noiva até à morte, porém seu noivado é também uma viuvez. A frustração em Dodó difere daquela de Urbano, porque neste foi uma frustração ideal, ao passo que na primeira a frustração foi orgânica, ou mais crua, fisiológica. Transformou sua virgindade numa coragem, fez de sua castidade uma fortaleza, construiu muralhas em torno de um deserto. Urbano e Dodó se casam. Mas quando se casam, percebe a mulher que ainda continua sendo a noiva do homem, como já é sua viúva. A que se une em matrimônio é uma Dodó exterior, sem nenhuma relação com a interior. E o Urbano que volta é apenas um "filho adotivo", uma criança que precisa de cuidados. O homem Urbano é, para Dodó, um estrangeiro que, nas caladas da noite, quando o mal está ausente, compartilha do seu leito — resto de corpo que mergulha no seu para engendrar um simulacro de amor. O fruto dessa comunhão de sombras é a própria condenação da mesma.

Dodó é a tragédia de uma inutilização. É a mulher de 30 anos que procura uma finalidade humana para a sua vida, um sustentáculo para seu equilíbrio orgânico, um quebra-luz que projeta sua lâmpada e distribua a sua claridade — sabendo de antemão que nada encontrará. Urbano é prisioneiro das "interrogações frustradas", Dodó é "escrava de sua memória" e todas as frases que cala, todas as suas frias concessões ficam "como cicatrizes dolorantes em sua alma" (pág. 112). Há um ponto em que se encontram Urbano e Dodó — na fuga ao passado. Contudo, essa fuga é tão somente um desejo de fugir, porque jamais se consubstanciara. Dodó vive no passado e dentro do passado, Urbano seria o futuro. Entretanto, quando este volta, a meça verifica que ele lhe traz apenas um passado nebuloso — um futuro de retorno ao passado.

Apesar de tudo, Dodó não se entrega. A primeira solução que encontra é a mentira. Deslumbrado com a "solução lógica e simples" que descobre para tudo. Uma outra Dodó surge a

sua frente e, por detrás dela, a outra, a antiga Dodó pode ocultar-se em segurança nos seus momentos de medo, de dúvida, de fuga, ou simplesmente de vida" (pág. 54-55). Um dia, porém, Dodó sentirá a "impotência absoluta de mentir" e será dominada e morta lentamente pela sede de verdade pequena e continua... (pág. 5). Ao fim de tudo, a solução lógica e simples não passava de refúgio contra uma chuva repentina. Quando se despe desse véu lusório, enxerga na realidade que a cerca e comprime a verdade a que não pode fugir: Dodó contempla a verdade, mas compreende que não poderá vivê-la. E a Dodó que, vivia e só, tudo compreende e tudo sofre, o a mesma que, ao termo das reflexões, se convence de que jamais sofreu a dor verdadeira e compreende que foi sempre uma incompreendida. A morte se desenha diante dela como sendo quanto lhe resta; não obstante ainda palpita, no meio do desalento, a última labareda da esperança.

São decerto um tanto confusas e contraditórias essas figuras. A tentativa de analisá-las, correndo o risco de fazer um quadro utilizando todos os pinóles e todas as tintas apresentadas, com a orientação de um bosquejo. Elas mesmas não se explicam nem se entendem e riem-se, Urbano e Dodó, de suas próprias pessoas, um riso entre o histerismo e a loucura. A mulher que se apavora ao terror extremo quando tem de fazer girar inofensiva maaneta é a mesma que trata serenamente de um entérmo. O homem que se acordava perante as ocorrências mais elementares é o mesmo que chama o "Professor" para assistir ao seu casamento, num desafio temerário à suicida.

O "Professor"... Esse vulto misterioso é, mais uma vez, o romancista. É o homem que, tranca nos estudos, o que busca soluções para todos os fatos, o que é frio e metucioso, sem superstições e sem receios, o homem da armadura, o homem de Itabora. Mas todo esse ferro cai ao solo no primeiro contato com o simples e o humano. Os problemas afluem de novo, o "Professor" é despojado da coragem e vê-se reduzido a um ridículo prisioneiro do nada. Desdenhando de tudo que não teve, não consegue evitar a confusão que dele

se apodera quando alguém obtém essas coisas demasiado rotineiras. No momento em que precisa pôr à prova sua resistência, ele foge, aceitando "o pecado da verdadeira solidão".

A fuga! A fuga é o itinerário mental dos personagens de REPOUSO. Todos eles experimentam a necessidade de fugir para muito longe ou para muito alto, como um trem velocíssimo. Ou como um pássaro.

O pássaro adquire, assim, em REPOUSO uma importância fundamental. Comparece com a insistência de um "leit-motiv", é quase uma obsessão. O pássaro é a asa — a asa é a fuga — a fuga é a liberdade. A liberdade é o infinito. A redenção, a recuperação, a renovação — ou o nada. Mas há de ser sempre uma fuga trágica, ou então impossível. A fuga terá de ser acobertada pelas trevas, no coração da noite. Terá que ser como um pássaro noturno, sombrio, negro, agorronto e cego. Uma fuga sem luzidez, uma fuga não se sabe para onde, a ave escura poderá ficar batendo nas paredes de um subterrâneo. As mãos da avó e da ama, as sombras de Dodó e Urbano sobre o calçamento, a Igreja do bairro pobre, o vulto súbito de Dona Rita, as folhas de papel em que o doutor escreveria as receitas — são pássaros. A cada instante, o pássaro surge diante de Dodó.

Quando Urbano está prestes a encerrar o livro de sua imensa agonia, um pássaro "de contos de fadas", "persistente e misterioso" vem trazer-lhe a mensagem esperada. Urbano se recusa a receber essa mensagem. Porque é a mensagem da verdadeira fuga.

A mensagem da morte. As ruas são banais de tribuna, as esquinas são mirantes de espionagem, os transeuntes, todos eles são conhecidos, são jurados e acusadores. Dona Rita, Chica, a inquietada Maria do Rosário, a "Viúva", esgueiram-se pelos corredores silenciosos, atropelam-se sem nenhum ruído, vivem misteriosamente para não perturbar o idílio trágico de Urbano e Dodó. Quase todos são também doentes, mórdbos, insatisfeitos, frustrados, incompreendidos ou prodigiosamente de mármore como o avó de Urbano. Do meio dessas sombras, do redemoinho dessas sub-existências, do turbilhão desses espíritos atribulados, surge o gigantesco personagem mudo, maior que todos, mais humano que todos, mais dramático e terrível que todos, como a condensação, a origem e o efeito de todas as amarguras e de todas as tráflicas. Frio oculto, implacável. A ponte.

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme de Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; e, em audiência, o juiz Martinho Carneiro Neto e o senador Artur Santos.

Esteve no Palácio do Catete o sr. Luis Fernán Olanero, embaixador do Peru, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem do aniversário da proclamação da independência daquele país.

AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

Passageio (COPACABANA) **HOJE** 2-4-6-8-10 HS.

ESTHER WILLIAMS **Saudade de seus lábios**

Lauritz Melchior • Jimmy Durante • Johnstone • Xavier

ESTE FILME NA SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

FILME METRO • GOLDWYN • MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

O DIABO BRANCO

(IL DIAVOLO BLANCO, ART FILMES)

EM CARTAZ NO PATHE

3

"Hodji Murad", escrito por Leon Tolstói, é um romance de aventuras. Algo muito diferente do que foi escrito em "Ressurreição", "A morte de Ivan de Ilitch", "Sonata de Kreutzer", "O poder das trevas" ou "Anna Karenina", alguns dos seus grandes livros. Psicólogo e realista, Tolstói tanto descrevia os conflitos interiores quanto pintava o ambiente exterior das suas histórias com muita imaginação. Em "O diabo branco" há apenas um sentido lendário, em volta de aventuras e, ao contrário dos seus melhores trabalhos, foi escrito em período de depressão, logo no começo da sua bela carreira. Na refilmagem, em cartaz no Pathe, não há lances de cinema artístico. Tudo se processa no domínio normal de filmes de façanhas de heróis misteriosos. Apesar de o período de ação ser antigo e dos costumes da velha Rússia, os meios de ação não divergem, por exemplo, dos filmes dos saltadores românticos de qualquer época ou país.

A direção de Nunzio Malasomma — pertence ao grupo dos realizadores sem maior imaginação do moderno cinema italiano, ao contrário dos grandes cineastas do momento — é aceitável. Não há nenhum erro. Os quadros são compostos apreciavelmente e as ações, mesmo de quando em vez forçadas ou em padrão um tanto popular, sempre conseguem interesse para o público de filmes tumultuosos. Rossano Brazzi tem uma atuação discreta e não convence muito nas suas imitações de indivíduo covarde. É mais um "galã-moço" do que propriamente um ator neste filme. Annette Bach é bonita mas um tanto inexpressiva nas cenas intensas. Roldano Lupi e Harry Feist têm mais oportunidades do que os companheiros de "cast": Lea Padovani, Mario Ferrari, Vittorio Signorini, Armando Fracchi, Angelo Calabrese e outros.

O roteiro não tem muita suavidade, pois o autor não procurou esforço para manter maior equilíbrio. O sentido é exagerado, também, alguns dos caracteres secundários, por exemplo, o interpretado por Lea Padovani. A fotografia é de H. Lombardi, apreciável. Música seguindo razoavelmente as imagens. Já havia sido rodado um celulóide do mesmo assunto, com Ivan Moicoukine e Lill Dagoneer nos principais papéis, em versão silenciosa, mas tarde "dublada" com certo êxito e, sem dúvida, melhor do que o atual. Na visão conjunta, deparamos uma regular película. Há indicação para os apreciadores de temas singelos de aventuras.

LONG-SHOT

PARISIENSE **HOJE** 2ª Semana!

2-4-6-8-10 HORAS

A MORTE ESPERAVA QUE OUSASSEM DESVENDAR O SEGREDO DA JUVENTUDE ETERNA!

TARZAN A MONTANHA SECRETA

LEX PARKER

Os filmes de hoje:

METRO-PASSEIO — "Saudade de seus lábios", em technicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante e Xavier Cugat. — As 11,40 — 13,45 — 15,50 — 17,55 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Saudade de seus lábios", em technicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante e Xavier Cugat. — As 12,30 — 15,00 — 17,45 — 19,45 e 22 horas. Ans sábados.

SAO LUIZ, RIAN, AMERICA e ODEON — "A Fera de Kumaon", com Sabu e Joanne Page. — As 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 e 22 horas.

PALACIO — CARIOCA e RONI — "Quase no Céu", filme nacional, com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "A Foranaria", com Lida Barova e Walter Lazzaro. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, STAR e PRIMOR — "A Bandoleira", com Barbara Stanwyck. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Estátua Viva", com Laura Solari e Focco Giachetti. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Sob duas Bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"MATINEES" INFANTIS NOS METROS TIJUCA E COPACABANA

Último programa de complementos, com 3 desenhos e 2 viagens em technicolor, além de outras interessantes atrações bem escolhidas — eis o que os Metros Tijuca e Copacabana oferecerão amanhã às 10 horas em suas "matinees" dedicadas à infância, sob o patrocínio do Clube dos Leões do Rio de Janeiro.

Hemofluidina

Na artéria esclerose.

CINEAC TRIANON — Sessão Passatempo

A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — RITZ e OLINDA — "Tarzan e a montanha secreta". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Amores de Carmen", com Viviane Romance. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE — "Inferno nos Trópicos", com Laraine Day e John Wayne. — As 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 21,50 horas.

MONTA CASTELO — "Quase no Céu", com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar. — A partir das 14 horas.

"PUNHOS DE CAMPEÃO"

Robert Ryan, que surgiu recentemente em "Rancor" e "Expresso para Berlim", tem uma "performance" realmente magnífica em "PUNHOS DE CAMPEÃO" (The Set-Up), produção que a RKO Radio lançará segunda-feira próxima nos cinemas Plaza —



Astoria — Olinda — Ritz — Star —

Primor — Colonial — Alameda. Ele personifica com muita segurança, "Stoker Thompson", lutador que atinge a uma idade crítica, não se conforma em ser derrotado pelos rivais mais jovens, e insiste em continuar, quando já não mais possui a agilidade exigida. O filme aborda com realismo a luta de um homem, lutando para não ser absorvido por um meio corrompido, onde a honestidade cede lugar à ambição e ao suborno! Robert Ryan vive de maneira magnífica esse papel, dando-lhe realismo excepcional, momento a momento, com uma atuação verdadeiramente forte, com um argumento real e emocionante! Audrey Totter também está no filme, para suavizá-lo em cenas românticas, como a mulher que luta para que o homem amado abandone a carreira que o levará à destruição e à morte! Nos outros papéis, temos: Alan Baxter, Wallace Ford, George E. Stone, Robert Taylor, etc.

RED SKELTON E "SHERLOCK ASSUSTADO" DE PONTA A PONTA.

Há artistas que enchem totalmente os filmes. Dominam os outros. "Sherlock" é um deles. O rapaz tem tal personalidade, é tal o seu estilo de fazer malagüetes para divertir a gente, que seus filmes são seus 100%. Outro exemplo disso — e exemplo hilariantíssimo, como não podia deixar de ser — está em "SHERLOCK ASSUSTADO" (Whistling in Brooklyn) — que os 3 filmes Metro vão apresentar a seguir, ou seja, quinta-feira próxima. Red Skelton é o filme todo, espalhando-se por todas as suas cenas, fazendo bravatas (quase sempre com muito medo, que ele é herói à força...), fazendo isto e aquilo, correndo daqui, correndo dali, metido em complicações de armaria, e tudo porque, sendo artista de rádio de novela, arranja filmes gratuitos que lhe outrem a carreira a qualquer custo. Alan Rutherford e Joan Rogers são criaturas hostis e graciosas que acompanham Red Skelton nas peripécias desse filme.

PLAZA **HOJE** 2-4-6-8-10 HORAS

Barbara Stanwyck em **BANDOLEIRA** (Annie Oakley)

com **PRESTON FOSTER** e **MELVYN DOUGLAS**

A MAIOR ATRACAO DESTE FILME E'O GRANDE CIRCO BUFFALO BILL E O SEU FAMOSO RODEIO!

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVICH

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, e 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis —

Blenorragia — Cura rápida —

Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9

às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

Matou o companheiro adormecido

Desferiu-lhe golpes de machadinha — Alirou o corpo ao mar, afundando um peso aos pés — Malou para roubar

Brutal homicídio ocorreu na madrugada de quarta-feira, numa das dependências do navio hidrográfico "José Bonifácio", da Marinha de Guerra, então ancorado no cais da ilha das Cobras.

OS PERSONAGENS
O fato tem sido conservado em sigilo pelas autoridades navais, mas a reportagem apurou que os personagens da cena de sangue foram o maquinista Rubens dos Santos, conhecido pelo vulgo de "Rubinho", e o cabo João Monteiro da Silva, residente à rua São José, 32, na estação de Magalhães Bastos.

O CRIME
Na noite do crime, o cabo estava dormindo no convés, quando o maquinista o agrediu com uma machadinha. Feito isso, o agressor atou-lhe um peso aos pés, alirando o companheiro ainda ferido ao mar, tendo antes roubado de sua vítima a importância de 5 mil e 800 cruzeiros. João Monteiro emprestava dinheiro a juros aos seus companheiros e "Rubinho" sabia que ele estava sempre com alguns milhares de cruzeiros nos bolsos, daí o latrocínio.

A DENUNCIA
Um grumete foi testemunha do crime, porém, o homicida obrigou-o a calar-se, ameaçando-o de morte.

Na manhã seguinte houve a costureira chamada dos tripulantes do navio. Falava o cabo. Procuraram no por todo o navio e não o encontraram. Foi então que o grumete resolveu denunciar o criminoso ao comandante do "José Bonifácio". Momentos depois o maquinista era preso pelo sargento Alcides. A princípio negou o crime, mas acabou confessando, sendo apreendida a importância que roubara à sua vítima.

OUTRAS PROVIDENCIAS DA MARINHA

Um escafandrismo retirou do fundo do mar o cadáver de João

Anulado o aumento do preço do leite

S. PAULO, 29 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços decidiu anular a portaria que concedeu majoração do preço do leite neste Estado. O aumento havia provocado grande celeuma em todos os círculos locais, que fizeram rudes acusações à Comissão de Preços, inclusive a de suborno, tendo sido até impedido, por um representante do próprio partido situacionista, um mandato de segurança contra o ato da Comissão, que entrou em crise, tendo pedido demissão vários de seus membros. Um elemento da CEP, falando à reportagem, disse que os pecuaristas possivelmente paralisarão suas atividades, em virtude da anulação do aumento do preço do leite.

ACORDO NA INDONESIA

BATAVIA, 29 (U.P.) — Foi alcançado o acordo para cessar fogo entre os holandeses e republicanos indonésios. O acordo será assinado, oficialmente, nesta cidade, no domingo próximo, por ocasião da sessão plenária da Comissão das Nações Unidas para a Indonésia. Funcionários holandeses, indonésios e da ONU chegaram de Jogjakarta, por via aérea, onde foi alcançado o acordo, depois de prolongadas negociações.

Monteiro e um oficial-médico o autopsiou. Rubens dos Santos, o perverso criminoso, foi recolhido no presídio da Marinha, no Corpo de Fuzileiros Navais.

Vítima de acidente o inspetor da Divisão de Polícia Política

SOCORRIDO A SEGUIR POR COMPANHIEIROS, FOI DEPOIS TRANSPORTADO PARA O H. P. S.

A tarde, no recinto da Seção em que trabalha — Setor de Investigações da Divisão de Polícia Política e Social, foi vítima de sério acidente o inspetor Jair Leão Mendes, contral 32 anos, residente à rua Soares Cabral, 8, nas Laranjeiras.

Ele que na ocasião em que colocava na respectiva caldeira a sua arma, um revólver Smith and Wesson, calibre 38, este detonou casualmente, indo o projétil alcançá-lo à altura do abdome.

Verificado o imprevisto, companheiros seus acudiram-no, sendo depois removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado, depois de penoso.



O inspetor Jair Leão Mendes, vítima de acidente, casualmente

Ao que fomos informados, à última hora, o seu estado era insipiente, devido a ser, possivelmente, transferido para a Enfermaria Felinto Muller.

MOVIMENTO

Hoje, em sua sede, à Av. Graça Aranha, 229, 10.º andar, o "Pan America Hotel" ofereceu um cocktail à imprensa, por motivo da partida do jornalista Luiz Serrano para os Estados Unidos — Oranice Franco,



DEU O MORTAL — Dois operários travaram sangrento duelo a punhal, falecendo um deles, Joaquim Ramos, na sua residência, à casa número dezoto da rua da Balça, em São Paulo, onde se deu a luta. O criminoso, Geraldo da Silva Rodrigues, que se vê na foto acima, receber vários ferimentos, mas está fora de perigo. Foi instaurado o necessário inquérito policial.

O INQUILINO ATIROU NO PROPRIETÁRIO

POR CAUSA DO ALUGUEL — A VITIMA EM ESTADO GRAVE — PRESO O CRIMINOSO

Em São Gonçalo, no Estado do Rio, uma antiga desatencionalidade entre um proprietário e seu inquilino terminou em crime de morte.

Há tempos Manuel Bernardes, português, de 51 anos, casado, proprietário de uma vila à rua D. Pio Borges, 430, residente na casa 4 da mesma, vinha exigindo do inquilino da casa 2, o operário Elias Rodrigues Gomes, de 43 anos, casado, pagasse maior aluguel, chegando mesmo a dizer-lhe que se mudasse.

Várias vezes discutiram os dois homens e o inquilino não concordou em pagar aluguel mais alto. Na tarde de ontem, Maria Rodrigues Gomes, esposa do operário discutiu com Manuel Bernardes, sendo por este desfeiteada. O marido correu em seu socorro e travou violento "bate-boca" com Manuel. No auge da discussão, Elias sacou de um revólver e alvejou o seu contendor.

A vítima foi removida para o H.P.S. da cidade, sendo internada em estado grave. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 5.º Distrito Policial.

Uma que substituiu no cartaz o atual sucesso dos 3 filmes Metro: "SAUDADES DE SEUS LÁBIOS", em technicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Xavier Cugat e Dame May Whitty — cujas exhibições (2.ª semana), irão até a próxima quarta-feira, inclusive.

Rádio

ALBERTO RABAGLIATI

Alto e varonil, o tenor Alberto Rabagliati, após os seus triunfos em Buenos Aires, na Rádio Belgrano, e em São Paulo, na Rádio America.



ALBERTO RABAGLIATI

talentoso escritor da Rádio Nacional, publicará, no fim de agosto, o seu livro de poesia, aguardado com notória curiosidade pelos seus admiradores e colegas — Também a Rádio Continental reunirá, segunda-feira, às 18 horas, num cocktail, a crônica especializada, para agradecer-lhe a colaboração que lhe vem prestando desde a sua inauguração até hoje, data de seu 1.º ano de atividades — Rostia Serrano estreará hoje na Rádio Guanabara, após 10-15 minutos, na "Boite" da Guanabara, Carlos Pallut e Alta Resilina casar-se-ão, hoje, na Igreja da Candelária — Os "Anjos do Inferno" despedir-se-ão, terça-feira próxima, do público carioca, através do programa de Haroldo Barbosa, "Viva a música!", da Rádio Tupi.

NOTAS DOS PREFIXOS

PARA OS APRECIADORES DE MÚSICA, o panfletão, "Um milhão de melodias", apresentará em sua próxima edição, segunda-feira, às 20,30 horas, na Nacional, uma linda canção: "Adeus a Manolito". Quem vai cantá-la é Juana Castiella, uma das mais sinceras intérpretes das músicas andaluzas.

Jeannette Herzog, pianista que vinha atuando no microfone da PRA-2, fará hoje a sua despedida, num recital que terá início às 21 horas e 30 minutos.

Comentando fatos da semana, a Rádio Globo apresenta às 18 horas e 30 minutos de hoje, o programa "De sete em sete", na onda dos 1.150 quilociclos.

ONDAS MUSICAIS

Em sua audição n.º 636, as "Ondas musicais", apresentará no próximo domingo, o violonista Fertha Kuba e a pianista Francisca Barbosa, que, no último rádio-concerto da presente série, interpretaram a Sonata em Lá maior, op. 47 ("Kreutzer"), de Beethoven. Este programa, completado com gravações, será transmitido das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tambo, Nacional e Globo.

OS "ANJOS DO INFERNO" NO AUDITÓRIO DA U. B. C.

O conjunto musical "Anjos do Inferno" embarcará brevemente para o México, a fim de cumprir novo contrato com empresários daquele país. Para despedir-se dos amigos e fãs brasileiros, o conjunto reunirá, no auditório da U. B. C., uma noite de música, com gravações, composições, fôcos e amigos. O recital será realizado no auditório da União Brasileira de Compositores, hoje, às 18 horas.

"FRANÇA ETERNA"

A próxima emissão de "França eterna", dirigida pelo professor Michel Simon, através de PRA-2, Rádio Ministério da Educação, hoje, sábado, às 22 horas, será retransmitida "L'Homme et son désir", de Paul Claudel. Milhaud sobre um cenário de Paul Claudel.

Foi durante a estadia de Darius Milhaud no Rio de Janeiro, entre 1917 e 1918, como secretário de Claudel, então ministro da Educação, que o compositor inspirado pela atmosfera da floresta brasileira e pelos ritmos do Carnaval carioca e, enfim, pela presença no Rio de Niljinsky, nas suas últimas regestações, antes da sua morte, escreveu esta interessante partitura.

A gravação desta obra pelo conjunto Roger Desormière, sob a direção do compositor é considerada como uma obra prima da técnica francesa de gravação e obtiene o Grande Prêmio de Honra do disco francês de 1940.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL
10,30 — Rádio novela; 11,00 — Grav. selecionadas; 12,55 — Reportagem; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Conspicuo sentimental; 14,00 — Gravações; 15,00 — Prog. Cesar de Alencar; 18,45 — No mundo da bola; 19,00 — Radiolimpas; 19,15 — Acontece cada uma; 19,30 — Agenda Nacional; 20,00 — Dicionário Toddy; 20,25 — Reportagem; 20,30 — Atire a 1.ª pedra; 21,00 — Comédia política; 21,05 — Há remédio para tudo; 21,35 — O lado claro da vida; 22,05 — As mais lindas melodias do Brasil; 22,35 — Gravações; 22,55 — Reportagem; 23,00 — A Notícia Informa; 23,30 — Gravações; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

RADIO GLOBO

18,30 — Ave-Maria; Disc. Jockey; 18,30 — De sete em sete; 19,00 — Notícias; Esportes no ar; 20,00 — Social infantil; Artistas novos do Brasil; 20,30 — Novela; 21,00 — Cação do dia, com Laraine Day; 21,05 — Mussepetre e Cristiane; 21,35 — Seleções Tensaurus; 22,00 — Rádio-ballet; 1,00 — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCACAO

17,10 — Concerto Sinfônico (Gravações). Programa: 1.ª parte: W. Ber — Preciosa (Abertura); Dvorak — Sinfonia n.º 2, em ré menor, op. 70; 18,00 — Rádio Jornal (3.ª edição); 18,05 — Concerto Sinfônico, 2.ª parte Debussy — Imagens (Clarinete — Ronda da Primavera); Tchaikovsky — Concerto em ré para violino e orquestra; 18,50 — Sem rumo; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiônico; 20,00 — Lira do povo; 20,20 — Lendo e contando; 20,45 — Suplemento (Clarinete); 21,00 — Jovens intérpretes; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Recital da pianista Jeannette Herzog; 22,00 — França viva; 23,00 — Pequeno teatro musical; 23,30 — Encerramento.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHA

RUA SACADURA CABRAL, 43

QUEDAS INFERNAIS! Sensacional **RODEIO** em **COICES** e **TRAMBOLHOS!**

Terror e gargalhadas! **OS 3 PATETAS** na super comédia "Heróis Atorçados"

HOJE **CINEAC**

Será mesmo a seguir de "O DIABO BRANCO", isto é, logo após deixar o cartaz o espetacular filme de Rossano Brazzi que "PERDIDAS", o novo sucesso de Aldo Fabrizi estreará nos cinemas Pathe, Presidente e Para Todos. Em "PERDIDAS", Aldo Fabrizi interpreta um homem bom e trabalhador que para vencer a hora oficializada tem de enfrentar a mais perigosa quadrilha de criminosos que agia no paraíso negro, um bosque maldito, refugio de ladrões, desertores e sigilos, na Itália de anos-guerra. Dante Maggio, Nadia, Pirelli, John Kitzmiller, Adriana Benetti são outras figuras do elenco desta produção Zenith distribuída por Art-Films que se filia, por seu conteúdo como por sua forma, ao moderno e já vitorioso cinema neo-realista peninsular.

"PERDIDAS" — O DIABO BRANCO, isto é, logo após deixar o cartaz o espetacular filme de Rossano Brazzi que "PERDIDAS", o novo sucesso de Aldo Fabrizi estreará nos cinemas Pathe, Presidente e Para Todos. Em "PERDIDAS", Aldo Fabrizi interpreta um homem bom e trabalhador que para vencer a hora oficializada tem de enfrentar a mais perigosa quadrilha de criminosos que agia no paraíso negro, um bosque maldito, refugio de ladrões, desertores e sigilos, na Itália de anos-guerra. Dante Maggio, Nadia, Pirelli, John Kitzmiller, Adriana Benetti são outras figuras do elenco desta produção Zenith distribuída por Art-Films que se filia, por seu conteúdo como por sua forma, ao moderno e já vitorioso cinema neo-realista peninsular.

Invadido o consulado norte-americano em Changai

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sábado, 30 de julho de 1949

Portugal sacrificado pelo calor

Secam as fontes e os reservatórios d'água — Grandes danos também nos EE. UU.

LISBOA, 29 (U. P.) — O calor in-comparável está secando as fontes, os reservatórios e as áreas nascentes. O Conselho Municipal do Porto diz que um apelo à população para que não lave seus automóveis nem molhe os jardins. Em Coimbra foram medidos 40 graus centígrados à sombra e 71,30 sol. Em algumas fábricas e escritórios os empregados foram mandados para casa devido ao calor. Durante o dia de hoje, rompeu um incêndio nos bosques ressequidos que cercam o mosteiro de N. S. das Graças, na montanha de Fátima, a 10 quilômetros de Montalvão, no norte de Portugal. Os bombeiros auxiliados pelo exército estão tentando dominar o fogo, mas lutam contra a falta d'água.

ESPECTACULARES TEMPESTADES
CHICAGO, 29 (U. P.) — A temperatura subiu, hoje, a 100 graus Fa-

INCONVENIENTES DO MUDISMO

DENVER, Colorado, 29 (A. P.) — Os primeiros participantes da Convenção Nacional dos Nudistas a reunir-se perto desta cidade estiveram ocupados em lavar os seus banhos destinados às reuniões ao ar livre.

Os nudistas locais, responsáveis pela hospitalidade, pensaram que todos os preparativos estavam perfeitos, mas hoje verificaram, com a chegada dos primeiros convencionais, que aqueles banhos estavam mal equipados, e que constituíam um defeito e um grave inconveniente para os nudistas.

Assim, alguns deles não tiveram outro recurso a não ser vestirem suas roupas e seguir para a cidade, onde compraram grande quantidade de lã, voltando para a tarefa de alisar os banhos.

No acampamento da Convenção estão já preparadas as quadras de voleibol e os dois troncos destinados ao Rei e à Rainha da Convenção.

Trabalhadores do serviço rural de eletrificação estão mudando linhas de força para o acampamento, que será largamente iluminado. Esse trabalho, porém, está decorrendo muito mais rapidamente do que o leitor de lã poderia esperar.

"O pessoal não trabalha direito. A lã já está deixando cair a ferramenta e muitos já se feriram com seus próprios martelos, o que nunca lhes aconteceu antes. Não há meio de conseguirmos concentrar sua atenção no trabalho".

CORRIDA PARA A BANCARROTA

A situação dos Estados Unidos estaria ficando semelhante à da Inglaterra — Opinião de um grande banco norte-americano

BOSTON, 29 (U. P.) — O maior banco da Nova Inglaterra advertiu que os Estados Unidos se aproximam rapidamente da Inglaterra. "A situação para a bancarrota", e que se continuarem as despesas do governo mediante o aumento de dívida pública, isto é, criando "deficit", certo o caminho para o desastre. O "First National Bank of Boston", na última edição do seu boletim — "Carta da Nova Inglaterra" — diz o seguinte:

"Na corrida para a bancarrota, nos aproximamos rapidamente da Inglaterra, onde as contribuições (ao Tesouro) absorvem atualmente cerca de 40 por cento da renda nacional. A Inglaterra enfrenta-se com grave crise, apesar da subsistência dada que os Estados Unidos lhe vêm prestando, desde que terminou a guerra. No caso de nosso país chegar a encontrar-se em situação semelhante, não poderia contar com ajuda alguma do estrangeiro".

TRUMAN ADVOGOU

Afirmou o banco que Truman "advogou vigorosamente" a prática de custear as despesas do governo criando "deficit" no erário público, como meio de remediar os atuais males econômicos e disse que "um dólar de investimento privado é quatro vezes mais eficaz do que meio de criar emprego, do que o dólar vindo dos fundos públicos". Adverte que, em vez de constituir remédio, essa prática "agrava nossos problemas básicos, minará nossa segurança e a menos que se ponha cobro a ela, conduzirá ao desastre". Revelou, não obstante, que há sinais de que "o povo está despertando finalmente" e assim, para corroborar sua assertiva, criou uma associação de contribuintes, organização apertadíssima, para exigir que se ponham em prática as recomendações da Comissão Hoover, para "eliminar o

desperdício no governo federal". O banco em causa apela a todas as pessoas que se preocupam com as questões fiscais do país, para que se unam a essa campanha.

UM ÍNDICE COMERCIAL QUE NÃO BAIXOU

PHILADELPHIA, 29 (U. P.) — O Banco Federal de Reserva desta cidade informou que não é iminente uma crise nacional, precipitada pelo aumento de uma situação financeira e comercial do país, de que "nos últimos oito meses, que houve um índice comercial que não baixou com respeito aos níveis que alcançou aquele do pós-guerra. O termo mais próprio para este processo é o que se chama de reajustamento econômico durante a guerra e depois dela, está sendo eliminado".

Cem chineses impediram a entrada e a saída dos empregados — A polícia comunista recusou-se a intervir — Continuam em ofensiva as tropas vermelhas

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que 100 chineses invadiram o Consulado Geral em Changai e impediram que os empregados norte-americanos deixassem o edifício. O porta-voz deu um despacho enviado pelo consul norte-americano em Changai e informou que as autoridades comunistas não deram atenção aos protestos oficiais e que a polícia comunista se recusou a intervir no caso.

APODERARAM-SE DAS CHAVES

Disse, ademais, que as informações recebidas dão conta de que cerca de vinte chineses e outros antigos empregados da armada norte-americana em Changai ocuparam o vestíbulo do consulado, das 7.30 horas, apoderaram-se das chaves e impediram o fechamento das portas. Mais tarde, esse grupo clamou reforços e a tarde cerca de cem chineses se encontraram no interior do edifício e muitos outros de fora. As 15.30 horas, o grupo fechou as portas do edifício e impediu a entrada ou saída dos empregados, os quais, nesse momento, eram 12 norte-americanos e 35 chineses. As 21 horas, a turba ainda continuava de posse do consulado e nem a polícia da cidade nem a Comissão do Controle dos Estrangeiros havia tomado conhecimento dos protestos apresentados pelos funcionários dos Estados Unidos. O porta-voz do Departamento de Estado informou que os empregados da marinha norte-americana em Changai reclamavam o pagamento de algumas semanas de salário, informou que os mesmos exigem o pagamento do período compreendido da data em que seus serviços foram suspensos ao da retirada da marinha norte-americana de Changai, além de um pagamento extra pela dispersão e outras compensações.

NAO PODEM SAIR DA CHINA

As mesmas autoridades comunistas que estão detendo um outro grupo de diplomatas norte-americanos porque os mesmos se recusam a assinar um documento sobre "garantias de prendas humanas", antes de deixarem a China. Esta garantia é um velho costume chinês que nunca foi aplicado aos diplomatas. Trata-se de um acordo, mediante o qual as pessoas que partem da China devem deixar alguém no país, como garantia de que serão atendidas as contas que não foram pagas, ou que os indivíduos, regressando ao país, não cometerão de algum delito. Sub-se que os funcionários norte-americanos não estão detidos em seus domicílios. Podem eles viajar pelo território conquistado pelos comunistas, sempre que para isso haja permissão especial, porém não podem abandonar a China.

AVANÇAM OS EXERCÍCIOS COMUNITAS

HONG-KONG, 29 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Partindo da cidade de Suichow, recentemente capturada, os exércitos comunistas chineses estão avançando em forma de leque, em três direções, enquanto que as forças das forças nacionalistas se concentram num reduto montanhoso entre Hengyang e Kanchow. Informam os nacionalistas a importante cidade ferroviária de Changchai, ao norte de Suichow, porém a mesma está virtualmente isolada com a queda do entroncamento ferroviário de Suichow. As agências de tropas do general comunista Lin Piao avançam para o norte e sul, procedendo de Suichow, ao longo da via férrea entre Cantão e Hankow. Uma terceira coluna comunista avança sobre a cidade de Sianing, através da ferrovia Huanan-Kweichow. A força comunista que avança rapidamente para o sul, ao longo do rio Kan, ultrapassou Taiho e prossegue seu avanço contra Wenan, cidade situada a 80 quilômetros ao norte de Kanchow.

FEROZES COMBATES

Na frente noroeste, as forças comunistas que bordejam o lago Taungting, chegaram a 5 quilômetros de distância da base nacionalista de Changchai, informando-se que nesse setor comunistas e nacionalistas estão empenhados em ferozes combates. Aparentemente, o general Lin Piao está agrupando suas forças para lançar um ataque em grande escala no sul da China, e a maior esperança nacionalista de poder deter essa ofensiva parece ser a linha montanhosa que se estende para sudeste, de Hengyang Kanchow. A ofensiva comunista rumo ao sul, partindo de Suichow, chegou até Lukow, localidade situada a 112 quilômetros ao norte de Hengyang, onde se deteve temporariamente num ponto onde os nacionalistas em retirada demoliram uma

ponte ferroviária de 400 metros. Entretanto, segundo se informou, uma outra ponte de lança comunista, que avança desde Liling, a 40 quilômetros a sudeste de Chuchow, marcha ininterruptamente sobre Hengshan, cidade situada a 32 quilômetros ao norte de Hengyang.

ESPAÇO PARA A "RAF"

LONDRES, 29 (U. P.) — Anunciou-se que a "Corporação Nacional de Aviação", da China, recebeu instruções para transferir suas instalações do aeroporto de Hong-Kong para Kaitak, a fim de facilitar espaço para a Real Força Aérea.

TENTATIVA PARA FURAR O BLOQUEIO

HONG-KONG, 29 (A. P.) — Sete navios mercantes, cinco britânicos e dois chineses, deixaram ontem o porto de Hong-Kong com destino a portos ocupados pelos comunistas, no que parece ser a primeira tentativa organizada, da parte das empresas de navegação, para furar o bloqueio nacionalista em larga escala. Os barcos mercantes partiram na esteira de quatro bombardeiros britânicos.



RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS PARTICIPANTES DO CONGRESSO DAS CAIXAS ECONÔMICAS — Foram, ontem, recebidos pelo Presidente da República, no Palácio do Catete, os delegados estaduais que participaram do Congresso das Caixas Econômicas Federais, realizado nesta capital, e que foram apresentados despedidas a S. Ercia, e agradecer a presença do Chefe da Nação à sessão inaugural do conclave. Na ocasião, usou da palavra o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais. No clichê, um aspecto da audiência.

SERÁ UTILIZADA A BOMBA ATÔMICA PARA DETER A AGRESSÃO

Recomendações do chefe do Estado Maior norte-americano ao Congresso — Urgente a defesa da Europa Ocidental

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior do Exército, alinhou cinco recomendações gerais para o programa de armas para a Europa ante o Comitê de Relações Exteriores da Câmara. Disse que se assume os seguintes "fatores" em caso de ataque:

1) — Os Estados Unidos lançariam o bombardeio estratégico. Repetidas vezes temos reconhecido neste país que a primeira prioridade de defesa conjunta é nossa capacidade de lançar a bomba atômica.

2) — A Marinha dos Estados Unidos e as potências navais da União Ocidental (Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) conduzirão as operações

de defesa essenciais, inclusive manterão abertos os caminhos marítimos. A União Ocidental e outros países manterão suas próprias defesas costeiras.

3) — Reconhecemos o que o núcleo principal do poderio terrestre em formação virá da Europa.

4) — A Inglaterra, a França e as nações próximas terão o grosso dos bombardeiros de ataque à pequena distância e a defesa aérea.

5) — As outras nações que dependam de sua proximidade ou afastamento da possível cena do conflito terão missões específicas.

Bradley terminou prevenindo: "Estamos diante de um longo período de tensão".

APARECIMENTO DE UM "NOVO AGRESSOR"

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, prestou depoimento ante o Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados sobre o programa de auxílio militar ao estrangeiro. Disse ele que o aparecimento de um "novo agressor, inclinado a absorver os exaustos vencedores" da Segunda Grande Guerra, "deu um sentido de urgência aos nossos planos" defensivos.

LIMITE PARA A EXPANSÃO COMUNISTA

WASHINGTON, 29 (I. N. S.) — O Secretário de Defesa Johnson revelou hoje que os Estados Unidos fizeram um ponto no Extremo Oriente, além do qual, na opinião das autoridades de Washington, os comunistas não podem avançar sem perigo à segurança deste país. Em declarações prestadas ante o Comitê de Relações Exteriores da Câmara de Representantes, Johnson negou-se categoricamente a revelar a posição do referido ponto.

Todavia, o Secretário declarou que o governo norte-americano não tem plano algum para integrar as forças militares do Japão, as Filipinas e a Coreia no Extremo Oriente, a semelhança das forças militares da Europa ocidental.

O representante republicano Fulton declarou que o falecido presidente Roosevelt havia afirmado que existe um ponto no continente asiático, além do qual qualquer avanço comunista poria em perigo a segurança dos Estados Unidos.

LEVARIA AO DESASTRE

WASHINGTON, 29 (I. N. S.) — O Secretário de Defesa Johnson disse, hoje, ao Congresso que "qualquer limitação rígida" à fidelidade do presidente de enviar armas americanas para onde forem necessárias impediria uma rápida ação numa emergência e levaria ao desastre.

DECISÃO DO CONSELHO DA REPÚBLICA FRANCESA

PARIS, 29 (U. P.) — O Conselho Consultivo da República Francesa aprovou a medida, ho-

je pela manhã, autorizando o presidente da República a ratificar o Pacto do Atlântico. Essa medida foi aprovada, quarta-feira, pela Assembleia Nacional, com a oposição apenas de 183 comunistas. O projeto agora voltará à Assembleia para a segunda leitura. Depois da aprovação formal, subirá ao presidente Vincent Auriol para ser assinada.

CONFÉRENCIA MILITAR EM PARIS

FRANÇA, 29 (INS) — Fontes diplomáticas dos Estados Unidos declararam hoje que a capital da França será provavelmente o centro principal das atividades que desenvolverão durante sua estada na Europa os chefes dos serviços armados dos Estados Unidos. Espera-se de um momento para outro a chegada dos altos chefes militares a Paris. Segundo se informa em círculos idôneos, a missão militar norte-americana já traz preparado um plano para que a história da linha de defesa da Europa Ocidental, que foi tradicionalmente o Reno, passe a ser doravante o rio Elba, situado muito mais a leste.

A RUSSIA ACIRA

ROMA, 29 (U. P.) — O senador comunista Umberto Terradini declarou que "a Rússia entrara em ação antes que os países europeus estejam completamente armados". Falando perante o Senado italiano durante os debates para a ratificação do Pacto do Atlântico, Terradini disse que a União Soviética agirá — embora não esclarecesse de que forma — se julgar que a Europa rearmada constitui uma grave ameaça para ela.

RATIFICOU O PACTO

ROMA, 29 (INS) — O Senado italiano aprovou hoje a ratificação do Pacto do Atlântico. A votação foi de 175 a favor, 81 contra e uma abstenção.

PARTIRAM PARA A EUROPA

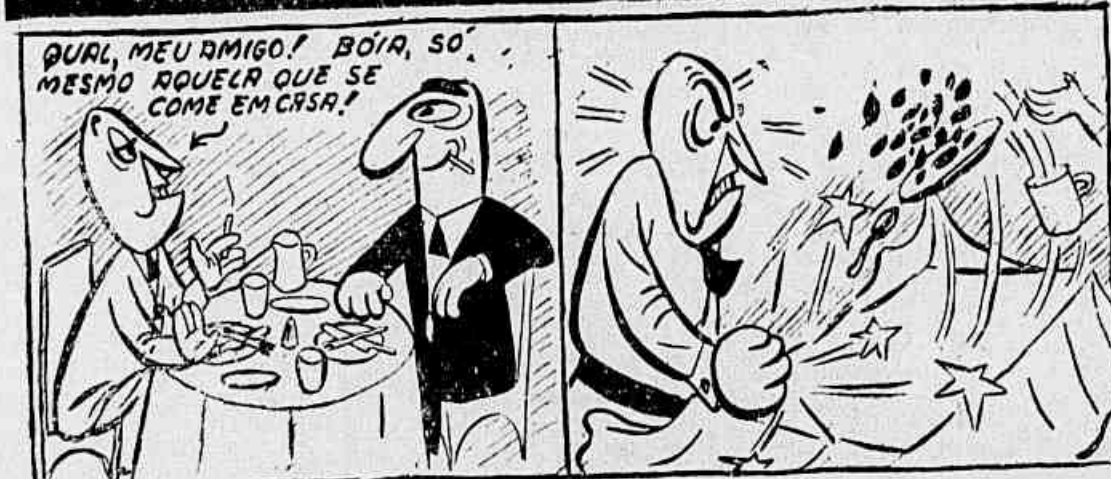
WASHINGTON, 29 (INS) — Os chefes do Exército, Marinha e Aviação dos Estados Unidos, partiram esta noite, de Washington para a Europa, por via aérea. No velho continente, os líderes militares norte-americanos trataram com seus colegas europeus sobre a organização militar, sob o Pacto do Atlântico Norte.

A primeira escala do avião particular do presidente Truman, a bordo do qual viajam os militares, será na cidade germânica de Frankfurt. Nessa comissão figuram o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior do Exército, o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado-Maior da Aviação, o almirante Louis Denfeld, chefe de operações navais, e o major-general Gruenther, diretor dos chefes de Estados Maiores.

EXECUÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 29 (U. P.) — Três agentes da Gestapo no tempo da guerra foram executados por um pelotão de fuzilamento. Eram eles: Hans Hot, comandante da Gestapo e Alfred Bockdicker e Johann Rieckelbeimer, secretários da polícia, aliados à central da Gestapo em Nancy, durante a ocupação alemã.

NA RUA E EM CASA APPE



COMPRE HOJE AS SUAS ENTRADAS PARA SABADO e DOMINGO

HOJE DUAS FUNÇÕES

NO COLISEU

APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA POR ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT

COMPRE COM ANTECEDENCIA!

480 LOCALIDADES NÃO NUMERADAS	
GERAIS	CR\$ 25,00
ARQUIBANCADAS	CR\$ 40,00
CADEIRAS DE RING	
— Numeradas	CR\$ 70,00
CADEIRAS ESPECIAIS	
— Numeradas	CR\$ 100,00
CAMAROTES (4 pessoas)	CR\$ 500,00

(Imposto incluído)

Diariamente às 21 horas

Matinées aos sábados e 5.ª-feira às 17.30 horas

Domingo matinées às 15 horas

Bilhetes à venda na Galeria do Império, no Centro, Loja 2, e no COLISEU de 10 hs. às 18. e 19hs. em diante, somente COLISEU.

(A Empresa se responsabiliza pelos ingressos adquiridos nos locais acima indicados).

MAIS UMA SURPRESA DA ANTARCTICA

Gr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	Gr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Gr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas	Gr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	Gr\$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano 15 válvulas Diversas cores
--	--	--	---	--

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Apartmentos Casas Comodos

VENDE-SE-COMPRAR-SE-ALUGA-SE-PERMITA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se apartamento em Santa Teresa, à rua Murillo Nobre, 23, com sala, sala, três quartos, varanda, cozinha e dependências de empregadas. Preço: Cr\$ 3.000,00, ou vende-se, preço a combinar. Tratar com o proprietário, tel. 25-1597.

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há luzes. Estrada da Gávea 1004, para detalhes, Diniz, telef. 23-3645.

Aluga-se confortável quarto de frente, com móveis de estilo, para casal, com banheiro. Preço: Cr\$ 1.000,00. Aguiar, Rua 16, apt. 304, Bairro de Fátima.

Aluga-se um bom quarto, com banheiro — Rua do Rezende, 38.

Aluga-se apartamento grande, Bairro de Fátima. Tratar à Praça Aguiar, Cidra, 15, apt. 601, das 14 às 16 horas.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Dist. 15 minutos do Lado da Carioca. Marfília, Tel. 43-6840, Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, rua Fátima de Almeida 155, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se ótima sala sem mobília, para um ou dois cavalheiros ou a uma família, com trabalho fora. Trocas-se referências. Rua Silveira Martins n. 84 — tel. 25-1069.

Aluga-se quarto mobiliado, a senhor de responsabilidade, em casa de casal, que trabalha fora. Aluguel Cr\$ 300,00, tratar pelo tel. 37-7489.

Casa, distinto admite como socios em seu apartamento de 2 quartos e dependências, a quem quer alugar, distinto, Bussaco, lado da Avenida Brasil, muitas comodidades e portão. Condições: Cr\$ 3.000,00 e o aluguel de Cr\$ 1.300,00 dividido entre os dois. Telefonar para 43-6967 chamar sr. Fátima, Negócio honesto.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa no Engenho de Dentro para baixo, tel. 38-8888, 90.000,00, pelo Instituto. Tel. 38-8888.

Batofogo — Compra-se 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal. Tratar com Almirante Cunha, Avenida Rio Branco, 111, 3.ª, sala 505. Telefone 43-7101.

Apartamento pequeno no Centro — Comprado, com entrada de 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7196, Rubens.

Batofogo — Compra-se um prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1301.

Batofogo — Compra-se uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 25 por cento de entrada. Telefone 26-2668.

PRECISA-SE

Uma casa no subúrbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 42-3571, sr. Almeida.

Precisa-se um apartamento com dois quartos e mais dependências, até 1.000 cruzeiros. Dê-se boa gratificação. — Fátima, Andrade e Cruz, tel. 25-2170.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à rua Visconde de Silva 98. Telefone 26-1672.

Precisa-se de uma casa que tenha 2 quartos, sala e mais dependências, ficando-se com alguns móveis, no bairro de São Cristóvão. Telefonar para 43-4700, com Izabel, das 9 às 19 horas.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde de Silva 98. Tel. 24-1472.

Precisa-se de uma casa com 2 quartos, 1 sala e mais dependências de Ramos para baixo. Aluguel até Cr\$ 600,00, dá-se dois meses adiantados, não se dá luzes. Rua para Salvador Lima, 43-6967, das 7 às 12 horas.

Precisa-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, etc. da Penha para baixo, aluguel até Cr\$ 800,00. Procurar ou telefonar para Pinho, neste Jornal, Tel. 43-1965 — Ramal 6.

PASSA-SE

Apartamento ou casa, aceita transação com ou sem móveis, até Cr\$ 10.000,00, com 2 quartos, sala e mais dependências, preferir centro ou zona sul. Aluguel antigo, tratar com Fagundes, Tel. 43-6480.

Transpassa-se uma casa construção nova, a quem ficar com os móveis, com quarto, sala e cozinha, aluguel Cr\$ 250,00 à rua Siqueira Campos, n. 107. Est. Belford Roxo, Ilha auxiliar. Tratar no local.

Apartamento — Passa-se com sala, quarto, cozinha americana, banheiro, etc., mobiliado, aluguel 480 cruzeiros. Base 20 mil cruzeiros. Local: Flamingo. Tel. 12-6124. — S. Andrade.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e mais dependências, a 200 mil cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43, Apart. 302 — Estácio.

Passa-se lindo apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, entrada para automóvel, junto à Est. de Rocha Miranda, linda mobília, preço de ocasião, não há luzes. Rua das Salinas, 118, Apt. 101, motivo de negócio e viagem.

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Major Reco, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Tratar à rua Camerino 77-79, com o sr. Darcy.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se com 5 mil cruzeiros, a quem alugar uma casa nos subúrbios da Central, com 2 quartos, sala e mais dependências, até 500 cruzeiros. Telefonar para 43-3224, chamando Pinheiro.

Gratifica-se — Casa ou apartamento. — Gratificação — Chamar Artico, pelo telefone 29-6625.

Casa — Gratificação a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro, darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

Gratifica-se com 4 mil cruzeiros a quem não ceder uma pequena casa com sala, quarto e cozinha, que seja completamente independente ou um quarto com cozinha, até Madureira com o sr. Euclides, Tel. 25-3747, das 10 às 19 horas.

Vende-se ótima casa com 3 quartos, sala e mais dependências. Rua Alameda, 599, Est. de Bangu, próximo à estação. Ver e tratar no local.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado cambial em posição estável e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu libra, a Cr\$ 75,44 10; dólar, a Cr\$ 18,72 e franco francês, a Cr\$ 0,06 88 e comprava a Cr\$ 74,07 14, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,06 75, respectivamente. Assim fechou, inalterado. O Banco do Brasil atizou ontem as seguintes taxas:

Libra	75,44 10	74,07 14
Fraco	0,06 88	0,06 75
Dólar	18,72	18,38
Fraco francês	0,06 88	0,06 75
Fraco suíço	4,37 38	4,25 06
Fraco belga	0,42 71	0,41 93
Peso argentino	3,91 94	3,82 33
Escudo	0,75 78	0,74 41
Florim	7,05 74	6,92 63
Coroa sueca	5,21 45	5,11 98
Coroa dinamarquesa	5,21 45	5,11 98

QUOTA DE CAMBIO

Quota	3,90 08	3,83
Coroa tcheca	8,43 24	8,11 42
Lovaca	0,37 44	0,36 78
Peso uruguaio	1,70 94	1,69 08

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou imoedado ao preço de Cr\$ 20,81 76. CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO Em 28 de julho de 1949

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 1/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMACOES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1523
NOTA — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

“RODRIGUES ALVES”
Sairá a 5 de agosto, às 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE e CABELO

“ATALAIA”

Sairá a 4 de agosto, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABELO

“RIO SOLIMÕES”

CARGA
Sairá a 12 de agosto, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

“DUQUE DE CAXIAS”

PASSEAGEIROS
Sairá a 1 de agosto, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABELO e NATAL

“CTE. CAPELA”

PASSEAGEIROS/CARGA
Sairá a 4 de agosto, às 9 horas, para:
ILHAUS e SALVADOR

S U L

“JANGADEIRO”
CARGA
Sairá a 1 de agosto, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGACAO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMACOES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 A 331
TELEFONES: 43-3424 E 23-1900

PASSEAGEIROS

“ITAHITI”
Sai quarta-feira, 10 de agosto, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

ARATIMBO”

Sai 4.ª feira, 3 de agosto, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

“ARARY”

Sai dia 3, para:
VITORIA e PONTA D'AREIA
Recebe cargas para as localidades dos Estados de Minas e Bahia, abaixo mencionadas.

“ITABERA”

Sai terça-feira, 2 de agosto, às 9 horas, para:
ANTONINA — FLORIANOPOLIS — SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

“ITAPOAN”

Sai dia 4 de agosto, para:
ILHAUS — BAHIA — ARACAU

AVISO

A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus vapores, até as 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os portos de passageiros dispõem de camarões prioritários.

ACOLITA-SE

Carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viagem Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

ACOLITA-SE

Acólita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA

Juazeiro — Helvécia — Mata e Argolo. NO ESTADO DE MINAS: Américo — Presidente Bueno — Maringá — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bacia Fortes — Pello Versiani — Fátima Olmi — Valão — Sucanga — Caporanga — Iguatema — São Bento — Queimada — Engenheiro Schenker — Alirio Graça e Aracaju.

Informações com ARY D. S. A.

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.ª. Telefones: 23-3268 e 23-1299

AVENIDA RIO BRANCO, 45

Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SECAO DE FRETES

TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 — 1.ª AND. 23-3268 — 23-1299
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6073 — 43-3374 — 43-5448
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

Agora

2 viagens por semana

DO RIO A PORTO ALEGRE



em 3 horas
às segundas e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761
Av. N. S. do Copacabana, 291 Tel. 37-9272

Preso pela policia fluminense um verdadeiro facinora E LADRÃO E ASSASSINO

José Cardoso Leite é, sem dúvida, o tipo perfeito do verdadeiro facinora. Há 10 anos, em Laurindo, interior fluminense, matou a tiros de espingarda o operário José de Sousa, mais conhecido por "Zequinha", tendo, ainda, num requinte de perversidade, retalhado o cadáver com um facão. Em Cardoso Moreira, na cidade de Campos, Estado do Rio, matou, com couteira facada, durante uma partida de futebol, o rapaz Manuel Senra. Por este delito foi condenado a 6 anos de prisão, sendo recolhido à Casa de Detenção de Niterói.

Mas, há tempos o criminoso fugiu da prisão. E, vindo para esta capital, empregou-se num armazém de sacos e molhados de propriedade do sr. Gustavo Dias. Certo dia, na ocasião em que aquele comerciante fazia o balanço diário do estabelecimento, José abateu-o com um peso.

LADRÕES EM CENA

Duas residências assaltadas
Os ladrões assaltaram, ontem, a residência do coronel Ari Quintela, à rua Sta. Teresinha, 16. Aquele oficial encontra-se ausente desta capital. Por isso, comunicou o fato à Polícia do 15.º D. P., o cidadão Clóvis Rodrigues, que se acha no comando da casa. Declarou que os ladrões carregaram com jotas no valor de 7.000 cruzeiros.

Também foi visitado pelos meliantes a residência do sr. Candido Ferreira Vilela, à rua Dias, 17, do onde surpreenderam jotas e objetos de seu uso pessoal, no valor de 40.000 cruzeiros. O prejudicado articulou queixa no 15.º D. P.

MAQUINA DE CORTAR ELETRONICA
WASHINGTON (U.S.I.S.) — Uma nova máquina industrial que simplifica a operação de corte de partes metálicas para fins industriais, foi fabricada nos Estados Unidos.

O invento eletrônico, chamado "sistema de contorno", segue as linhas de um desenho com uma célula fotoelétrica, e guia uma peça da máquina que corta as partes do metal exatamente conforme o desenho, eliminando a necessidade de desenhos dimensionais, modelos, etc.

A célula fotoelétrica, examinando minuciosamente as linhas do desenho, por meio de um microscópio de pequeno alcance, emite ondas que guiam a peça de corte. Se o microscópio se desvia de uma linha do desenho, o circuito eletrônico age em outros pontos da máquina que corrigem a posição instantaneamente.

O instrumento foi inventado por engenheiros da General Electric Company. Garantem os inventores do aparelho que o máximo de variação de desvio de uma linha é de três milésimos de polegada, ou seja, setenta milésimos de centímetro.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.ª Sala 106
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Gesto nobre de um funcionário do I.P.A.S.E.
Aprezado, como toda gente que no Rio trabalhava, ontem, à tarde, passava pela rua P. na Vila 3 de Outubro, o funcionário do IPASE, Antonio Souza Leal, residente à rua João Vicente, 1.441. A certa altura obrigou, no chão, uma carteira porta-cédulas, de couro. Apaixonado, estava recolhida. Em dinheiro e dinheiro bastante: Cr\$ 1.450,00. Antonio não se assustou, pois aquela "gaita" não lhe pertencia. E, então, rápido, partiu para o 23.º D. P. onde fez entrega do achado ao comissário Campos, ali de serviço. Verificou, então, a autenticidade que, além do dinheiro, a carteira continha uma fotografia e um passe de 2.ª classe da E. F. Central do Brasil.

Moore-McCormack
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 1 - 7.ª.
Tel.: 43-0910

A próxima declaração dos aspirantes do C.P.O.R. — Funcionamento da Escola Superior de Guerra — Encerramento de exercícios — Regresso de general — Manobras da 1.ª R.M. — Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados — Chamados militares

O comissário Campos, de plantão no 25.º D. P., tomou conhecimento do fato. O motorista evadiu-se.

conhecimento mecanizado
trito Federal: "Deferido, Seja

O "SAMBA EM DESFILE" — Está programado para hoje, no "Astral Diversões", a exibição da E. S. "Cada Ano Sai Melhor" que deverá estar na Rádio Guanabara, à Avenida Treze de Maio, 23, às 19 horas. A entrada é franqueada ao público.



"Bicho Novo" e "Benvidão", quando saltavam ao nosso companheiro sobre a exibição de logo mais à noite

"E. S. Cada Ano Sai Melhor"

HOJE, NA RÁDIO GUANABARA, ÀS 20 HORAS — DEVERÃO ESTAR NO "ASTRAL" ÀS 19 HORAS, IMPRETERIVELMENTE

Mais um espetáculo do "Samba em Desfile", está marcado para logo mais à noite no auditório do "Astral Diversões", à rua 13 de Maio, 23.

ÀS 19.00 HORAS
A Escola do Morro de São Carlos, deverá estar naquele local, às 19 horas, o mais tardar, a fim de receber as últimas instruções sobre o programa.

ENTRADA FRANCA

A entrada nessa noite será franqueada ao público que poderá assistir a esse maravilhoso espetáculo que marcará mais uma vitória do samba em São Carlos.

"O samba em desfile..."

Por IRENI DELCADO

Estamos próximo ao mês de agosto. Segundo reza o Estatuto em vigor na Federação Brasileira das Escolas de Samba, deverá haver eleições para indicar os futuros dirigentes da Entidade. Qualquer associado poderá ser eleito desde que preencha o necessário para poder arcar com a responsabilidade de dirigir os destinos da maior mentora do samba, existente no Brasil. Isso serve de advertência aos maus intencionados, que julgavam que a atual diretoria, fugiria a essa responsabilidade de realizar eleições. Elas, serão realizadas, queram ou não aqueles que procuram criar embaraços à Federação Brasileira das Escolas de Samba.

Sua Excelência, o Governador da Cidade, vem de despachar ofício dirigido pela presidência da F. B. E. S., solicitando melhorias para os locais onde estão localizadas várias de suas filiais e material para a construção de sedes. Esse despacho foi favorável e já se encontra em andamento nas Secretarias afetas aos assuntos solicitados.

Diziam aqueles que lutam aberta ou veladamente contra a Federação Brasileira das Escolas de Samba, que a Festa de Itaguai não passava de mais uma cavada do Tancredo e do Ernesto. Ai está o resultado e a satisfação de todos, por ocasião do regresso do trem especial. Tratamento fidalgo, acolhida principesco, enfim, tudo o que se poderia esperar. Estão de parabéns, "Juca", o querido prefeito daquele próspero município fluminense e a Incansável dupla — Tancredo e Ernesto — muito embora os desfechos estejam a estas horas se mordendo de raiva, pelo fracasso de suas mentiras...

RECREATIVISMO

A FESTA DE ITAGUAI

Como transcorreram, sábado e domingo, os últimos festejos em comemoração à passagem do 131.º aniversário de fundação daquele município — Participação da F. B. E. S. — Notas

Conforme noticiamos, realizou-se sábado e domingo últimos, os grandes festejos em que o futuro município de Itaguai, viu passar o seu 131.º aniversário de fundação.

PARTICIPAÇÃO DA F.B.E.S.

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, que tomou parte

dos jogos de futebol, lutas de box etc. Da partida de futebol que foi disputada entre as fortes equipes do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e de uma seleção local, saiu vencedor o bando visitante pelo berrante escuro do 9.º.

AS ESCOLAS VENCEDORAS

Após o veredicto final da comi-

ram o seguinte critério: 10 pontos para a letra do samba, 10 pontos para a harmonia da escola, 5 pontos para a apresentação geral, e 5 pontos para a bateria.

ENTREGA DOS PRÊMIOS

Os prêmios somam a importância de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), assim discriminados, para a escola classificada em primeiro lugar, Cr\$ 1.500,00, para a escola classificada em segundo lugar, Cr\$ 1.000,00 e finalmente para a escola classificada em 3.º lugar, Cr\$ 500,00. Também serão conferidos diplomas de honra a todas as escolas que estiverem em Itaguai, e entregues em nossa redação na próxima 2.ª feira, mediante a apresentação de letra e música das melodias que entoaram naquele próspero município.

TAMBÉM "SHOW REVISTA A MANHA"

O já conhecido elenco de "Show Revista A MANHA", integrado de todos os seus componentes, e mais alguns valores de "Galeria Sem Rumor", estiveram presentes, abrihantando aquela festividade.

DOAÇÃO DA PRESEÇA DE ITAGUAI À F.B.E.S.

Em reconhecimento aos inestimáveis esforços que a Federação Brasileira das Escolas de Samba, dispôs para maior brilhantismo dos festejos de aniversário de Itaguai, o prefeito local, sr. José Maria do Brito, fez a F.B.E.S. a doação de um terreno, naquele aprazível município fluminense, para que a mais legal entidade do samba, construa sua sede naquele local, onde possam suas filiais realizar seus piqueniques.

OS CONVIVADOS PRESENTES

Várias foram as pessoas que ali compareceram na qualidade de convidados, entre os quais, podemos citar o sr. Edmundo Macedo Soares, governador do Estado do Rio, dr. Gastão Reis, prefeito de Caxias, dr. Natalício Tenório Cavalcante, deputado Estadual, cel. Frederico Trota, Pablo Guimarães Filho, da Cia. Antártica Paulista e muitos outros.

E. S. "IMPERIO SERRANO"

LOGO MAIS, À NOITE, NO JOÃO CAETANO — COMPLETA A FAMOSA CAMPEA DO CARNAVAL CARIOCA DE 49

Numa distinção toda especial da Rádio Guanabara a E. S. "Imperio Serrano" exibirá no "show" que será levado a efeito no Teatro João Caetano logo mais à noite, em comemoração ao primeiro aniversário da atual administração daquele município.

ÀS 21.30 HORAS

A Escola do Mano Elcy deverá estar próximo a rua do Teatro, à



O sr. Fernando Gomes, ao lado de um diretor das "Pastoras do Egito", quando saltava sobre a última apuração, que será amanhã. Ele afirmou: "A srta. Elza F. de Oliveira, será a Madrinha".

Amanhã a última apuração

Do concurso que elegerá a Madrinha das "Pastoras do Egito" — Espera confiante o resultado o sr. Fernando Gomes, cabo eleitoral da srta. Elza F. de Oliveira

O concurso para eleger a Madrinha das "Pastoras do Egito", do morro de São Carlos, vem despertando grande interesse entre seus associados. Os cabos eleitorais, trabalham com afinco, para que suas candidatas obtenham o ambicioso título.

AMANHÃ A ÚLTIMA APURAÇÃO

Finalmente será conhecida a "dinha" das "Pastoras do Egito", já que a última apuração será levada a efeito amanhã, às 20 horas. Grande é a ansiedade reinante, principalmente entre as candidatas, que juntamente com os cabos eleitorais, esperam confiantes a hora "H".

SRTA. ELZA F. DE OLIVEIRA NA LIDERANÇA

Está na liderança do vitorioso concurso a linda senhora, Elza F. de Oliveira, com a bela soma de 23.098 votos, enquanto a segunda colocada, srta. Maria Coelho tem 10.085 votos. Os terceiro e quarto lugares são ocupados pelas srts. Nela Cordeiro, com 9.760, e Erenil Figueiro, com 7.418 votos.

CONFIO NA VITÓRIA DE MINHA CANDIDATA

A srta. Elza F. de Oliveira, tem como cabo eleitoral, o sr. Fernando

Gomes, que em palestra com a nossa reportagem teve ensejo de falar: — Foi um concurso dos mais empolgantes. Tanto as candidatas, como seus cabos eleitorais trabalharam por uma grande vitória. Mas, minha candidata venceu, e para isto, estamos trabalhando. Não falamos em surpresas. O que não acredito, pois estamos bem preparados, e a vitória será empolgante.

Esta palestra, a apuração de amanhã será mesmo sensacional, já que reina enorme entusiasmo, e as candidatas estão preparadíssimas. Vamos aguardar o grande desfile, de um bem organizado piquete, do qual sairá eleita a Madrinha das "Pastoras do Egito" do morro de São Carlos do ano de 1949.

REGISTRO DO SAMBA

Apresentamos hoje, um samba original de autoria de Mtn. e dedicado ao presidente da F. B. E. S. "Cada Ano Sai Melhor", do morro de São Carlos.

A BRONCA E LIVRE

Dê-lhe duro, Presidente! Dê-lhe duro, Que reclamamos De melhor futuro. A Bronca é livre. Também posso brincar Vagando, observando. Tera que trabalhar. Para o "Cada Ano Sai Melhor" Bem melhor... se apresentar.

Solo (2.ª parte)

Cada Ano Sai Melhor É uma promessa que faz. Vendo as pastas sem fim. Os tamborins tocando. Eu me sinto feliz.

E. S. "Floresta do Andaraí"

A PRESEÇA QUINTA-FEIRA ÚLTIMA NA RÁDIO GUANABARA

A Rádio Guanabara encerrou na noite de quinta-feira última, na sede da rua Andaraí, a fim de fazer a sua costumeira visita semanal às escolas filiadas à vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba.

CARINHOSA MANIFESTAÇÃO

Carinhosa manifestação foi dispensada nos visitantes, que ali foram conduzidos pelo vice-presidente da F. B. E. S., sr. Walter Januario Gomes.

DISTINGUIDO NOSSO MAUTUINO

Walter Januario Gomes, que levou dupla incumbência, qual fosse a de representar a entidade da qual é vice-presidente e o nosso mautuino, que teve carinhosa manifestação.

TERÇA-FEIRA, ENSAIO GERAL

Na próxima terça-feira, a quarta Escola, receberá a visita de nosso companheiro Ireno Delgado, que ali fará o ensaio definitivo para a exibição na Guanabara do Ar.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o Carlos deu a "bronca" com o "Bicho Novo".

— Que na Praia do Pinto, tem uma porção de caixas d'oculos, parem um já colocou a carapuça...

— Que o Walter Januario Gomes, errou o caminho da "Floresta de Andaraí"...

— Que "alguém" andou sumindo com as cadeiras da Antártica...

— Que o Nelson Januario Gomes, está dando lição de como se poupa dinheiro...

— Que o Espírito Santo, não gostou do sistema de eleições...

— Que o Ireno dos Santos, vai dar um samba de despedida...

— Que o Manoel Macaco, anda surtido da imprensa...

— Que o Antônio do Cerdovil, nasceu não está dando certo como representante...

— Que o "Carinhoso" continua curtindo as consequências do surto de domingo último...

MARRÉTINHA...

"Show-Revista A MANHA"

FUTEBOL, DOMINGO, CONTRA A TURMA CA DE CASA — A POSTOS, "TORCEDORES"!

Está sendo aguardado com interesse desusado, o encontro futebolístico entre as equipes de casa e do "Show Revista A MANHA". O pessoal do rádio, espera surpreender o pessoal ali de casa, com uma exibição à altura dos méritos que já possui no meio radiofônico. A turma do "Show", que envergará a camiseta e calção de chuteiras, é a seguinte: Alberto Ramirez, Rubem Brandão, Silveira Lima, Oswaldo Aguiar, Fernando Gil, Angelo Ferreira, Hugo Ramos, Marchelli, Geferson, "Ben", Mario Brandão, Honório dos Santos, Zambreno, Ary Lopes, Silvio Marmelada, Damar, Sandim e Aroldo. Estão convocadas também, Rosário Amanda, Marília Maris, Cacy, Norma Ferreira, Aracy Costa, Neuza Martins, Sandra Fabian e as demais que integram também a "Galeria Sem Rumor". O local do encontro é a cancela da Estação de Cordovil, às 11 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr\$ 50,00



El Silva das três, que queria uma quarta...

Três esposas para um só marido

O "BARBA AZUL" QUERIA UMA QUARTA... SILVA...

Primeiro, Maria da Costa. Em seguida, Catarina Mendes. Depois, Nilza Costa. E, por fim Maria da Penha. As três primeiras com o apelido de "Barba Azul". Só por curiosidade, é claro, pois certo é que não pretendem tornar-se "Silva", ou um pouco menos...

Exposição de pintura

Até amanhã estarão em exposição, no salão nobre do Palace Hotel, os 72 quadros de autoria do pintor holandês Wim Van Dyck. Esse conhecido artista estudou nas academias de Paris, Florença e Milão. Exercitou encomendas na Itália, na Grécia, em Londres, em Paris e no Sul da França. Trata com igual paixão os aspectos urbanos, a figura, a paisagem. Possui a medida de ouro conferida pela cidade de Milão e uma de suas principais obras foi adquirida pelo Museu Nacional de Belas Artes. Van Dyck já expôs em várias cidades europeias, em grande sucesso.

Atropelado e morto por um trem

No necrotério do Instituto Médico Legal, com guia fornecida pela Delegacia do 25.º D. P., foi recolhido na manhã de ontem, o cadáver de José Pinto Soares, de 71 anos, casado, residente na Vila Santos, 35, entre Turicou e Rocha Miranda. O infeliz anelão fora colhido por um trem quando atravessava o leito da via-férrea, em frente à sua residência.

RAIOS X — DIAGNÓSTICO
DR. PAULO CORTES
R. Mexico, 21, s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

Perversidade de presidiário

JOGOU CREOLINA NOS ALIMENTOS DOS COMPANHEIROS

SANTOS, 29 (Aparece) — A perversidade de um sentenciado provocou sério tumulto na Cadeia Pública. Fausto dos Santos, um ladrão temível que se encontra preso por estar condenado a cinco anos de reclusão por crime de atentado à liberdade, ontem, na hora do almoço, aproveitando-se de um descuido do funcionário incumbido de distribuir a comida, apanhou uma lata de creolina e despejou-a nos alimentos dos companheiros.

Conhecimento do fato, determinou que fossem distribuídos sanduíches, enquanto providenciada nova refeição. Entretanto, os detentos não compreenderam o gesto da autoridade e passaram a protestar em altos brados, transformando a Cadeia em seus gritos e berros, em verdadeiro pandemônio. Fausto dos Santos foi recolhido a câmara privada e será processado como incurso no artigo 272 do Código Penal, cuja pena varia de dois a seis anos de reclusão.

SINDICATO DOS TRABALHADORES

em

ESTIVA DE MINERIOS DO RIO DE JANEIRO

RUA DA GAMBOA, 255-1.º ANDAR

Convidamos os associados deste sindicato para assistir à sessão solene de inauguração dos melhoramentos de sua sede social, bem como à homenagem que será prestada ao sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, por ocasião de ser inaugurado o retrato de S. Excia.

Esta sessão será realizada hoje, dia 30, às 20 horas, e contará com a presença do sr. Ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, do capitão Valdemar Mota, Delegado do Trabalho Marítimo, do sr. General Lima Câmara, do Professor Pereira Lira, outras autoridades e os representantes das entidades sindicais.

Agradecemos.

BENEDITO DA ROCHA BRAGA.

Capturado um assassino

FALTA O CÚMPLICE

Lembram-se, de certo, nossos leitores, pois que, na época, noticiamos detalhadamente, o barão e covarde homicida ocorri-

do na noite de 29 de junho último, do qual foi vítima o operário Francisco Pereira da Costa. Este, no quintal de sua residência, um barracão do morro do Saco-pi, realizava uma festa em homenagem a São Pedro. A animada reunião quando, tarde da noite já, nela estiveram a força tomar parte os indivíduos Heio de Souza Leite e um outro conhecido pelo vulgo de "Gibi".

Francisco não satisfeito a pretensão dos intrusos. Verificou-se então forte discussão, no decorrer da qual "Gibi" aplicou no operário violenta bofetada. Dispunha-se a vítima a reagir quando Heio, covardemente, lhe aplicou violenta facada, em consequência da qual veio a falecer.

Heio e seu cúmplice fugiram. Agora, porém, acaba o primeiro de ser preso, pela guarnição da R.P.-33, tendo ele ainda tentado fugir, agarrando-se à engrenagem de um caminhão. O assassino que é brasileiro, de 27 anos, ajudante de caminhão, residente no morro em que se verificou o crime, está recolhido a um dos xadrezes do 2.º D.P., estando as autoridades à procura de "Gibi".

Palm Beach, Irapiranga e Guaranysinho são as chaves do betting duplo de hoje

Programas e montarias oficiais — Está acumulado o "betting" duplo — Informações e indicações para a reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro — Notas

A MANHÃ no Turfe



A CHEGADA DE PETRILLA AO RIO — Ontem pela manhã, desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, a égua Petrilla, que vem disputar o G. P. "Brasil". O flagrante acima foi tomado no momento em que a clássica égua argentina tinha sido desembarcada do avião, sob as vistas do sr. Arrochena, filho do proprietário da descendente de Puro Hebrano y Madreleita.

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridos os seguintes "fora-its":

SÁBADO
5.º Páreo: — TURANDOT
7.º Páreo: — STARAYA

DOMINGO
3.º Páreo: — FRA DIAVOLO
4.º Páreo: — H. PRINCE

INICIO DA REUNIAO DESTA TARDE

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea terá início às 13.30, hora em que será disputado o primeiro páreo.

O QUE VAI PELO TURFE

Ontem pela manhã quando galopava o cavalo Aludis sofreu uma "rodada" o joqueiro Reduzino de Freitas Filho, que felizmente, nada teve além do susto.

Foi convidado para dirigir o cavalo Nimrod no "Grande Premio Brasil" o hábil freio patricio Leopoldo Benitez, que já vem trabalhando o pensativo de Substituto d'Amore. Castilho dirigirá Egri, seu companheiro de farda.

Esquecida e Punoze, vão ser embarcadas dentro de breves dias para o Haras Santa Anita, onde servirão na reprodução.

Chegarão de São Paulo os animais Gitan, Esqueita, Hany, Jovial, Informador, Milagrosa e Morcillo Dias, que vêm tomar parte nas próximas reuniões da Gávea.

André Barbosa, ao que se afirma, assinou compromisso para montar o tordilho Teddy no "Grande Premio Brasil".

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Arsenal — Jamburi — Jandaya
Edunio — Irish Star — Help
Emirana — Hélicon — Rio Negro
Ben Hur — Dona Stella — Dixie
Palm Beach — Chô-Chô-San — Elegy
Irapiranga — Sunshine — Mayling
Guaranysinho — Hesperia — Dynamo

Programa e montarias oficiais para a tarde de amanhã

1.º páreo — 1.600 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 40.000,00.	5.º páreo — 1.500 mts. — As 15.11 horas — Cr\$ 30.000,00.
1-1 Irrequeito, L. Rigoni 58	1-1 Alabaros, O. Ulioa 58
2-2 Vicentino — XXX 55	2-2 Intrepido, W. Andrade 56
3-3 Furor, D. Ferreira 55	3-3 Escalão — XXX 56
4-4 Florete, O. Ulioa 55	4-4 Iturbi, C. Moreno 56
5-5 Califa, R. Latorre 53	5-5 Mistic, L. Rigoni 56
6-6 Lamago, P. Coelho 56	6-6 Lamego, P. Coelho 56
7-7 Grão Pará, P. Vaz 58	7-7 Grão Pará, P. Vaz 58
8-8 páreo — 1.000 mts. — As 13.39 horas — Cr\$ 40.000,00 (Betting).	8-8 páreo — 1.000 mts. — As 13.39 horas — Cr\$ 40.000,00 (Betting).
1-1 Justo, L. Rigoni 58	1-1 Nael, O. Ulioa 58
2-2 Miss Henriette, C. Moreno 54	2-2 Islete, S. Batista 55
3-3 Destemor, L. Mezaros 54	3-3 Alpino, P. Coelho 53
4-4 Monte Carlo, J. Portillo 52	4-4 Norvão, J. Portillo 55
5-5 Don Pedro II, J. Vitorino 50	5-5 Tatuhy, D. Ferreira 55
6-6 páreo — 1.600 mts. — As 14.10 horas — Cr\$ 28.000,00.	6-6 páreo — 1.600 mts. — As 14.10 horas — Cr\$ 28.000,00.
1-1 Egito, P. Vaz 56	1-1 Albardão, A. Araújo 55
2-2 Barçena, K. Vieira 56	2-2 Nael, O. Ulioa 58
3-3 Jockey, O. Reichel 56	3-3 Barçena, K. Vieira 56
4-4 Madradora — XXX 54	4-4 Jockey, O. Reichel 56
5-5 Cast. J. Portillo 56	5-5 Alpino, P. Coelho 53
6-6 Sunny, R. Latorre 56	6-6 Norvão, J. Portillo 55
7-7 Carinhoso, I. Souza 56	7-7 Tatuhy, D. Ferreira 55
8-8 Fra Diavolo, C. Brito 56	8-8 Alpino, P. Coelho 53
9-9 Petronio — XXX 56	9-9 Norvão, J. Portillo 55
10-10 páreo — 1.400 mts. — As 14.40 horas — Cr\$ 28.000,00.	10-10 páreo — 1.400 mts. — As 14.40 horas — Cr\$ 28.000,00.
1-1 Hunter Prince, F. Irigoyen 56	1-1 Hunter Prince, F. Irigoyen 56
2-2 Guanambi, D. Ferreira 56	2-2 Guanambi, D. Ferreira 56
3-3 Cacuri, A. Barbosa 58	3-3 Cacuri, A. Barbosa 58
4-4 Caoré, A. Aleixo 52	4-4 Caoré, A. Aleixo 52
5-5 Donsrosa, J. Vitorino 59	5-5 Donsrosa, J. Vitorino 59
6-6 Lumen, W. Andrade 56	6-6 Lumen, W. Andrade 56
7-7 Saquarema — XXX 54	7-7 Saquarema — XXX 54
8-8 Itororó, P. Coelho 53	8-8 Itororó, P. Coelho 53

A MADRUGADA DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Entre os animais que estiveram "apontando" ontem, conseguimos anotar os seguintes:

IRREQUEITO (D. Ferreira) — 800 em 37 3/5.	CARLOS MAGNO (A. Araújo) — 800 em 50 3/5.
EGITO (P. Coelho) — 600 em 38 3/5.	FUROR (D. Ferreira) — 700 em 44 1/5.
FLORETE (O. Ulioa) — 700 em 43 2/5.	CALIFA (R. Latorre) — 700 em 45 3/5.
JUSTO (L. Pinheiro) — 300 em 50 2/5.	MONTE CARLO (J. Portillo) — 700 em 44 1/5.
D. PEDRO II (S. Ferreira) — 800 em 51 3/5.	BARCENA (Lad.) — 700 em 44 1/5.
JOCKER (O. Reichel) — 360 em 22 2/5.	MADRUGADORA (Lad.) — 600 em 37 1/5.
CARINHOSO (W. Andrade) — 800 em 38 3/5.	PRA DIAVOLO (J. Araújo) — 700 em 43 2/5.
PETRONIO (Lad.) — 360 em 23 3/5.	GUANAMBI (D. Ferreira) — 700 em 44 1/5.
CACURI (P. Vaz) — 700 em 43 1/5.	DONAIROSA (W. Meireles) — 600 em 36 1/5.
LUMEN (W. Andrade) — 600 em 37 1/5.	ALABARCAS (O. Ulioa) — 360 em 24 3/5.
INTREPIDO (W. Andrade) — 800 em 37 1/5.	ESCALAO — (P. Irigoyen) — 600 em 36 3/5.
ITURBI (C. Moreno) — 600 em 35 3/5.	ALPINO (P. Coelho) — 600 em 36 3/5.
NOVO (J. Portillo) — 700 em 43 2/5.	TATUHY (D. Ferreira) — 600 em 36 3/5.
4-4 Nieto Bueno, J. Mesquita 54	5-5 Senada, A. Araújo 59
6-6 Imaginada, O. Ulioa 52	7-7 Pobre Nena, O. Macedo 57
8-8 El Galeón, D. Correr 46	9-9 Pura, C. Moreno 56
10-10 Champion, P. Vaz 69	11-11 Prachina, J. Vitorino 48

INTERVIEW (R. Latorre) e RO-CHESTER (F. Irigoyen) — 600 em 36 2/5, venceu Interview.

LORETA (F. Irigoyen) — 700 em 42 3/5.

HELAS (L. Rigoni) — 800 em 54 3/5.

SARAVADA (D. Ferreira) — 600 em 37 1/5.

HULIA (O. Ulioa) — 600 em 37 1/5.

PUCHA (P. Vaz) — 700 em 44 1/5.

JEQUITINHONHA (P. Coelho) — 600 em 38 3/5.

EFFENDI (F. Irigoyen) — 600 em 35 2/5.

INSOLITO (S. Ferreira) — 800 em 50 3/5.

IMAGINADA (O. Macedo) — 700 em 42 3/5.

POBRE NENA (O. Ulioa) — 600 em 38 4/5.

PIORA (C. Moreno) — 600 em 37 1/5.

PRACHINA (J. Vitorino) — 600 em 36 3/5.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

FINALMENTE, QUEM É A VITIMA?

UM CASO INTRINCATO QUE A POLÍCIA PROCURA RESOLVER

Jupiaçu Brasileiro Monteiro, funcionário público, e sua amante Estefânia Ferreira da Costa, de 29 anos, vivia, residente à rua Caidas Barbosa, n. 171, queriam-se ao cemitério Moriz, de plantão no 23.º D. P., contra o soldado n. 102, do 1.º R. I. do 1.º Batalhão da P. M., Brasileiro Moreira Filho, residente naquela mesma rua n. 171, por ter o mesmo, sem motivo justificado, os agredido a socos.

Mas aconteceu que, momentos após, o militar também compareceu à presença daquela autoridade, acusando Jupiaçu e sua companheira como seus agressores, adiantando mais que o funcionário o atacara com um revólver.

Para esclarecer o caso, a autoridade determinou a abertura de inquérito.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIAO DE HOJE NA GÁVEA

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo	Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	rala	diff.	Informações
PRIMEIRO PAREO — As 13.30 — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 30.000,00 em prêmios de 1º lugar no país — Peso: 54 quilos cavalo e égua 52 com sobrecarga.																
1-1 Arsenal — L. Rigoni	58	Branco, cruz encarn. e borla ouro	José Salgado	J. Attianesi	5 M. C.	M. Gerais	Pitanguy e Aduna	29/6 p. Jalna	7-49 1.500	08 35	AP	F-C	Nossa indicação			
2-2 Jamburi — I. Souza	56	Br. estr. almar. bcs. e bt. azul	Stud. Don Ricardo	B. P. Carvalho	5 M. C.	M. Gerais	Pitanguy e Soderia	29/5 p. Ariel	7-49 1.200	77	AP	F-4	Deve formar a dupla			
3-3 Jandaya — L. Coelho	56	Enc. ferr. e bcs. mgs. e bt. azul	A. G. Bastos	Gabriel Reis	5 F. Z.	Pernamb.	Mossoró e Utyucara	6/9 8 p. Poldor	7-49 1.300	34 25	AL	1-3 4	Anda muito bem			
4-4 Amir — L. Mezaros	58	Br. e vde. em lta. vte. e bt. verde	E. G. Bastos	R. Freitas	5 M. A.	S. Paulo	Yahoo e Salumera	6/9 6 p. Jalna	7-49 1.500	08 35	AP	F-C	Não acreditamos			
5-5 Libio — A. Araújo	58	Br. e vde. em diag. e bt. verde	Stud. Sul Brasil	J. S. da Silva	5 M. C.	S. Paulo	R. Dancer e Dialeit	6/12 p. Papito	1948 1.600	60 15	GL	3-4	Ótimo azar			
NOSSAS INDICAÇÕES: ARSENAL — JAMBUÍ — JANDAYA — Ponto 1 — Duplo 12																
SEGUNDO PAREO — As 14.00 — 1.800 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Peso: 5 da tabela.																
1-1 Irish Star — J. Mesquita	56	Roxo, mgs. brs. e brs. roxo	H. O. Perlingeiro	C. Gomes	4 M. T.	S. Paulo	Lunar e Aurora Maud	12/10 p. Atrevido	7-49 1.400	01 11	AP	12-3 4	Bem na distância			
2-2 Edunio — L. Rigoni	56	Preto, lóg. br. e mgs. preto e br.	Stud. Botafogo	Miguel Gil	4 M. C.	Paraná	Mossoró e Geniparana	7/9 7 p. S. Dágua	7-49 1.600	90	GL	P-1 2	Vai com o Rigoni			
3-3 Help — A. Barbosa	54	Lilás	Stud. P. Nova	J. Enrich	4 F. T.	S. Paulo	Helium e Tipola	Estreante	—	—	—	—	Tem bons trabalhos			
4-4 Melante — O. Fernandes	56	Azul e estrelas brancas	A. J. P. Castro	O. Feljó	4 M. A.	S. Paulo	Colorado Kid e Kelpio	29/7 p. S. Dágua	7-49 1.600	89	GL	P-1 2	Corre melhor na grama			
NOSSAS INDICAÇÕES: EDUNIO — IRISH STAR — HELP — Ponto 2 — Duplo 12																
TERCEIRO PAREO — As 14.30 — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr\$ 30.000,00 em prêmios de 1º lugar no país — Peso: 39 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga.																
1-1 Emirana — A. Barbosa	56	Lilás, cinto, brs. e bt. ouro	P. P. de Lara	J. Enrich	8 F. C.	Pernamb.	J. E. Blanche e Tatamara	14/14 p. Hylas	1947 1.200	76 45	AP	3-2	Vai correr em turma camarada			
2-2 Outubrinho — E. Vieira	54	Enc. faixa e brs. verde	João Pedace	M. Salles	7 M. A.	Paraná	Ramuteuco e Navalha	Estreante	—	—	—	—	Não é impossível			
3-3 Rio Negro — J. Graça	56	Enc. br. e verde, mgs. e bt. azul	Paulo B. Filho	C. Torres	7 M. C.	Pernamb.	Sobrevivo e L.L.O.	4/9 7 p. Parker	7-49 1.400	91 35	AP	5-12	Está muito falso			
4-4 Lady — S. Batista	50	Verde, faixa, mgs. e bonet branco	M. P. Lloret	E. F. Silva	7 F. C.	S. Paulo	Jequitiba e O. Curta	11/12 p. Barbazul	7-49 1.500	96	GL	34-1 2	Não gostamos			
5-5 Hélicon — L. Mezaros	58	Branco, cruz enc. e borla ouro	José Salgado	J. Attianesi	6 M. C.	M. Gerais	Duplicate e Soderia	29/7 p. Barbazul	7-49 1.400	91 35	AP	5-12	E' o favorito do público			
6-6 Chalm — D. Ferreira	58	Azul, raios ouro e bt. azul e ouro	E. B. da Silva	Idem	6 M. C.	S. Paulo	Punch e Chancera	29/13 p. Barbazul	7-49 1.000	62 15	GL	34-1 2	Ótimo reforço			
NOSSAS INDICAÇÕES: EMIRANA — HÉLICON — RIO NEGRO — Ponto 1 — Duplo 14																
QUARTO PAREO — As 15.05 — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em prêmios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga.																
1-1 Ben Hur — S. Ferreira	58	Branco, cruz verde, mgs. e bt. enc.	H. P. de Almeida	L. Tripodi	6 M. A.	S. Paulo	El Muneco e Kica	25/10 p. Arroz Doce	7-49 1.500	76 11	AL	12-5	Deve ganhar			
2-2 Colombina — R. Silva	48	Cinza, mgs. e bt. solferino	Stud. Lido	O. Marla	7 F. A.	S. Paulo	Gentleman e Alpina	6/9 9 p. Alcinas	7-49 1.200	77 35	AP	12-1	Anda bem			
3-3 Dixie — P. Tavares	52	Ouro, cinto e brs. ouro e enc.	Stud. Dixie	B. Seitas	6 F. A.	S. Paulo	Bucanero e M. S. Neme	29/10 p. Arroz Doce	7-49 1.500	96	AL	12-5	Gosta da distância			
4-4 Dices — S. Camara	50	Cinza e enc. em diagonal	José Venancio	O. proprietário	6 F. C.	S. Paulo	Punch e Discordia	7/10 p. Arroz Doce	7-49 1.500	96	AL	12-5	Aprecia mais o gramado			
5-5 Dona Stella — L. Coelho	54	Enc. ferr. e brs. brs. mgs. e bt. az.	E. G. Bastos	Gabriel Reis	6 F. A.	Pernamb.	Denbigh e Igara II	39/10 p. Arroz Doce	7-49 1.500	96	AL	12-5	E' uma das forças			
6-6 Arabe — R. Latorre	50	Encarnado, faixa e bonet preto	E. F. Cruz	M. Salles	7 M. C.	R. G. Sul	Duplicate e Pueblada	6/10 p. Arroz Doce	7-49 1.500	96	AL	12-5	Apresentou grandes melhora			
7-7 Diamantino — L. Mezaros	58	Grenat, costuras e bt. azul	Deodato P. Leite	Alberto Alves	6 M. C.	S. Paulo	Vevey e Imbetiba	Estreante	—	—	—	—	Levam fe			
8-8 Aldean — W. Coelho	50	Verde, estrelas e mgs. encarn.	Stud. Emerita	A. Barbosa	6 F. C.	Pernamb.	Jocyrion e Lalagué	5/10 p. Arroz Doce	7-49 1.500	96	AL	12-5	Bom placê			
NOSSAS INDICAÇÕES: BEN-HUR — DONA STELLA — DIXIE — Ponto 1 — Duplo 13																
(Betting) — QUINTO PAREO — As 15.30 — 1.000 metros — (Pista de grama) — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — Potranças nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.																
1-1 Palm Beach — F. Irigoyen	55	Preto, cruz de S. André e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	3 F. A.	S. Paulo	Felicitacion e Parchment	Estreante	—	—	—	—	Dizem que é "barbete"			
2-2 Chispa — J. Vitorino	55	Verde, listas e bonet ouro	Stud. Helpas	C. Pereira	3 F. C.	R. G. Sul	Cheerio e Dialogita	6/9 6 p. Nuver	6-49 1.200	76 43	AP	2-3	Não acreditamos			
3-3 Formiga — E. Silva	55	Azul, br. branca e bt. enc.	Beatriz Rocha	J. E. Souza	3 F. C.	M. Gerais	Foxchase e G. Suerte	Estreante	—	—	—	—	Farece cedo aliado			
4-4 Elegy — E. Coutinho	55	Ouro, friso e bonet azul	J. B. Macedo	G. Rodrigues	3 F. A.	S. Paulo	Caalibé e Rubiacea	Estreante	—	—	—	—	Tem boa filiação			
5-5 Garrucha — R. Freitas P.º	55	Preto, cinto e bt. enc. pt. e br.	P. L. Machado	A. Cardoso	3 F. C.	R. G. Sul	Revelation e Poetisa	Estreante	—	—	—	—	Não gostamos			
6-6 Maniquella — O. Macedo	55	Az. celest. mgs. az. mar. e bt. ouro	P. F. Formiga	A. Corsino	3 F. A.	M. Gerais	Punch e Dona	5/9 5 p. Mirapira	5-49 1.300	84 15	AP	3-4	Não cremos			
7-7 Lobelia — R. Latorre	55	Br. cruz Malta preta e bt. enc.	P. F. Magalhães	S. Fontenado	3 F. A.	S. Paulo	Albatroz e Cortesinha	4/9 8 p. Noticia	7-49 1.400	89 35	AP	112-3	Melhorou muito			
8-8 Jovial — J. Mesquita	55	Branco e brachetelas pretas	P. F. Magalhães	M. J. Oliveira	3 F. A.	S. Paulo	Pizarro e Itavila	5/9 8 p. Noticia	7-49 1.400	89 35	AP	112-3	Bem na distância			
9-9 B. Dourada — E. Vieira	55	Verde e cruz de S. André marrom	F. G. da Silva	W. Costa	3 F. A.	M. Gerais	Teruel e Bola Preta	8/9 8 p. Noticia	7-49 1.400	89 35	AP	112-3	Verde ainda			
10-10 Chô Chô San — O. Ulioa	55	Enc. mgs. ouro, brs. e bt. azul	Stud. Zelia	Nelson Pires	3 F. C.	M. Gerais	Shanghai e Fusta	5/9 8 p. Noticia	7-49 1.400	89 35	AP	112-3	Adversidade de respei			
11-11 Turandot — Não corre	55	Eno, faixa br. e mgs. azuis	E. W. M. Barreto	Nelson Gomes	3 F. C.	M. Gerais	Piracy e Zueski	9/9 9 p. Jutlandia	5-49 1.200	76	AP	3-1 2	Não corre			
12-12 Pirex — J. Martins	55	Preto e bola branca	A. S. Penna	Idem	3 F. Z.	R. G. Sul	Pike Barn e My Hobby	Estreante	—	—	—	—	Não cremos			
NOSSAS INDICAÇÕES: PALM BEACH — CHÔ-CHÔ-SAN — ELEGY — Ponto 1 — Duplo 14																
(Betting) — SEXTO PAREO — As 16.25 — 1.000 metros — (Pista de grama) — Prêmios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 75.000,00 em prêmios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.																
1-1 Sunshine — L. Coelho	52	Enc. mgs. brancas e bonet azul	M. H. Sylvia	F. Pereira	5 F. A.	E. do Rio	Haul e Cynthia	11/11 p. Lipe	7-49 1.300	83 15	AP	12-5	E' Ugelristma			
2-2 Plauí — L. Mezaros	58	Idem e faixa branca	Idem	Idem	5 M. A.	E. do Rio	Haul e Selval	30/7 p. Guelro	4-49 1.400	89 35	AP	5-2	Outro que é Ugelrist			
3-3 Apollita — E. Vieira	52	Laranja, brs. e bt. verde	I. Medeiros	P. Gusso Filho	5 F. C.	E. do Rio	Apelo e Perai	10/9 5 p. Atabua	4-49 1.300	84 15	AL	12-1	Tem vitória na distância			
4-4 Indigena — A. Araújo	52	Enc. e pr. em diag. mgs. enc. bt. pt.	Stud. 16 de Out.	R. Carrapito	5 F. Z.	S. Paulo	F. Boy e Alinda	39/6 p. Lorca	5-49 1.200	78	AP	212-2	Também gosta da distância			
5-5 Olympus — L. Rigoni	54	Azul e pt. em quadros e bt. enc.	M. Oliveira	S. Antunes	5 M. A.	S. Paulo	Teares e Olympic	5/9 7 p. H. Prince	7-49 1.600	100 35	AL	4-5	Não acreditamos			
6-6 Mayling — P. Machado	54	Pt. cruz S. André, mgs. az. bt. br.	N. N. Frota Jr.	G. Nascimento	5 F. C.	D. Federal	Ptolomy e Responde	5/11 p. Lipe	7-49 1.300	83 15	AP	12-5	O melhor azar do páreo			
7-7 Denbüll — S. Ferreira	54	Ouro-vde. em quad. mgs. bt. ouro	Ernesto Piccolo	G. Feljó	5 F. C.	Pernamb.	Denbigh e XIII	6/4 4 p. Femural	6-49 1.300	85	AP	12-2	Pouca distância			
8-8 Astafuba — E. Silva	54	Verde, cruz de S. André e bt. enc.	A. S. Cunha	E. Pereira Filho	5 F. C.	Pernamb.	Sobrevivo e Tanabunga	10/9 9 p. Femural	4-49 1.000	60 35	GL	12-C	Outra que é Ugelristma			
9-9 Jubiloso — J. P. Souza	54	Ouro e mangas pretas	M. O. Romeiro	A. Bernardino	5 M. A.	Paraná	Blasón e La Materra	Estreante	—	—	—	—	Ja pagou "300" na distância			
10-10 Lacio — D. Ferreira	52	Branco, cruz e bt. azul	M. S. Boettcher	M. de Souza	5 M. C.	S. Paulo	R. Dancer e Globora	4/9 8 p. Atabua	7-49 1.400	89 35	AP	5-2	Não gostamos			
11-11 Cigarilha — S. Batista	50	Ouro e preto em lta. vte. e bt. ouro	Fazenda da Ponte	H. Itrillo	5 F. C.	S. Paulo	Strauss e Rubacea	29/7 p. Guelro	7-49 1.500	95 25	AM	12-4	Vai correr melhor agora			
12-12 Ciblena — O. Macedo	50	Cinza, cruz S. André, mgs. bt. enc.	J. D. Calfat	R. Freitas	5 F. A.	S. Paulo	Caalibé e Gondolera	8/9 9 p. Donatressa	7-49 1.400	89 35	AP	5-2	Também é bem ligei			
13-13 Marosa — J. Portillo	52	Br. e verde em lta. vte. e bt. verde	E. G. Bastos	Idem	5 F. A.	R. G. Sul	Morador II e Tirana	6/9 7 p. Guelro	7-49 1.600	100 35	AL	4-5	Nossa indicação			
14-14 Irapiranga — P. Tavares	52	Idem e faixa encarnada	Idem	M. de Almeida	5 F. C.	R. G. Sul	Tacsis e Raymunda	29/7 p. H. Prince	7-49 1.600	100 35	AL	4-5	Nossa indicação			
NOSSAS INDICAÇÕES: IRAPIRANGA — SUNSHINE — MAYLING — Ponto 1 — Duplo 14																
(Betting) — SÉTIMO PAREO — As 17.00 — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade — Pesos especiais.																
1-1 Guaranysinho — D. Ferreira	55	Branco, cruz e bt. azul	S. M. Boettcher	M. de Souza	6 M. C.	Paraná	Toby e Brasília	29/8 p. Oleg	7-49 1.300	82 25	AM	12-3	E' a força			
2-2 Oleg — L. Coelho	51	Idem e faixa encarnada	Idem	Idem	7 M. C.	Paraná	Madagascar e Fagulla	10/8 8 p. Guaranysinho	7-49 1.300	82 25	AM	12-3	Guanhem bem nesta turma			
3-3 Pia Flu — E. Silva	53	Azul, costuras e bonet ouro	F. E. P. Machado	C. Gomes	8 M. C.	S. Paulo	Mungy Boy e Suganete	5/9 9 p. Segundito	7-49 1.800	113 25	AL	1-4	Cavalo de "surpresas"			
4-4 Pandango — R. Latorre	55	Preto, costuras e bonet ouro	R. Sepúlveda	A. Barbosa	8 M. C.	S. Paulo	Santarrê e Ocanayde	7/12 p. V. Rico	7-49 1.600	102 15	AP	34-P	Tem bom trabalho			
5-5 Gangas — S. Ferreira	53	Encarnado, faixa e bonet preto	E. F. Cruz	M. Salles	7 M. C.	S. Paulo	Maranta e Atlântida	6/9 9 p. Segundito	7-49 1.800	113 25	AL	1-4	Pode ganhar			
6-6 Guatapará — S. Camara	54	Marron e bonet ouro	Stud. 20 de Março	S. Antunes	7 M. C.	S. Paulo	Trinidade e Zagala	9/12 p. V. Rico	7-49 1.600	102 15	AP	2-P	Não corre grande coisa			
7-7 Pablo — J. Portillo	54	Encarn., mgs. brancas e bt. verde	Paulo Rosa	O. proprietário	7 M. C.	Paraná	Cel. Eugenio e W. Bush	12/12 p. M. Ralser	6-49 1.300	79	GL	6-1 2	Cuidado com êstel			
8-8 Heleno — O. Macedo	52	Azul e estrelas brancas	A. J. P. Castro	J. S. da Silva	8 M. C.	S. Paulo	R. Dancer e F. Ralser	4/9 6 p. Segundito	7-49 1.600	102 15	AP	P-2	Corre melhor na grama			
9-9 Dynamo — W. Andrade	57	Preto e estrelas encarnadas	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	5 M. C.	S. Paulo	Sunset e Nubecilla	4/9 9 p. Arroz Doce	7-49 1.500	96	AP	5-2	Bom placê			
10-10 Diolán — P. Coelho	50	Azul, mangas e bonet ouro	M. C. de Almeida	M. de Almeida	6 M. C.	Pernamb.	Sunderland e Corena	39/11 p. Nativo	7-49 1.800	117	AP	3-2	Vem de boa vitória			
11-11 Herterfield — J. Mesquita	50	Encarnado e costuras azuis	Hélies Marul	G. Feljó	6 M. C.	S. Paulo	Formentor e Charente	9/10 p. Carvaniceca	4-49 1.400	84	GL	34-3	Satu mal e ainda to' 3º			
12-12 Staraya — Não corre	52	Cinza, mangas e bt. azul	R. S. Moura	J. Zuniga	6 F. C.	S. Paulo	Str. Como e Chartreuse	39/12 p. Rosnera	7-49 1.300	81 45	AP	34-3	Vai muito pouco			
13-13 Hesperia — I. Souza	58	Branco, faixa preta e bt. encarn.	P. D. Abruchas	L. Tripodi	6 F. C.	S. Paulo	G. Green e S. Away	39/12 p. V. Rico	7-49 1.600	102 15	AP	34-P	E' uma das forças			
14-14 Royal Kiss — J. Vitorino	48	Lilás, cinto e bt. rosa	L. Tripodi	O. proprietário	7 M. C.	S. Paulo	Maranta e Acorada	11/12 p. V. Rico	7-49 1.600	102 15	AP	34-P	Não acreditamos			
NOSSAS INDICAÇÕES: GUARANYSINHO — HESPERIA — DYNAMO — Ponto 1 — Duplo 14																

HORARIOS: — Pesagem, 12.10 — PRIMEIRO PAREO — 13.10 — Encerramento dos concursos com as apostas do PRIMEIRO PAREO e dos (Bettings) com as apostas do QUINTO PAREO.

A gratidão do E. C. Vasquinho

veículo nosso reconhecimento Justiça do Brasil, refutando modo categórico alegações infundadas do proprietário do prédio. — (a.) AFONSO BRASIL, presidente."

Recebemos do E. C. Vasquinho, de Cordovil, o seguinte telegrama:

"Sentimos dever de voltar a vv.ss. a fim de agradecer o amparo moral desenvolvido no período de nossa causa perante a Justiça. Hoje, fortalecidos com a vitória definitiva de nossa causa, sentimos necessidade apelar vv. ss. sejam



SRTA. OLGA RODRIGUES ARAUJO, RAINHA DO RIVER F. C. DE PIEDADE — Pela primeira vez, tem o clube de Gama Filho uma Rainha, e eleita depois de um pleito sen sacional. Nossa reportagem esteve ontem na elegante sede da rua João Pinheiro, para palestrar um pouco com a majestade "riverense". Nas fotos acima, aparecem, da esquerda para a direita: 1) — Senhoritas Neide Almeida Dias, a Princesa, e Rosa Rodrigues Araujo, a Rainha, palestrando amavelmente, com dois belos sorrisos; 2) — O Departamento Feminino confraterniza-se com a soberana do clube, numa demonstração de carinho; e, finalmente, a srta. Rosa Rodrigues, apontando para o escudo de seu clube, diz ao reporter: "Ai está o emblema do River F. C., com suas lindas cores. Tenho certeza, que eu, como Rainha, e Neide, como Princesa, juntamente com todas as componentes do Departamento Feminino, tudo faremos pela glória desta grande agremiação que, dia a dia, torna-se um gigante. Espero contar com o apoio de todos os "riverenses" neste reinado, que para mim, é uma grande alegria. E a ordem que deixo é esta: Tudo pela glória do River F. C. e bem unidos!" Aparece também na foto, a figura de Idio da Silveira, um dos batallhões pelo progresso do River. (Fotos de O. Sales, para A MANHÃ).

SERA' COROADA HOJE A RAINHA DO RIVER F. C.

Quatro bons jogos na rodada de amanhã

Nova Cidade x Flamengo, Central x Universal, Ideal x Palmeira e Oriente x Grigorifico — Grande interesse entre os "torcedores" "nilopolitanos" pelo já vitorioso cerlame da mais nova entidade fluminense

O campeonato da Liga Nilopolitana de Desportos prosseguirá amanhã, com mais uma rodada, aliás interessante, já que os quatro jogos programados estão aptos a agradar. Sendo assim, teremos Nova Cidade x Flamengo, numa peleja que promete, e que por certo, arrastará um bom público. Os "rubro-negros", que dia a dia vem melhorando, espera frente ao seu categorizado adversário conquistar mais uma grande vitória. Central x Universal, será uma outra pugna interessante, já que ambas as equipes estão preparadas para uma boa apresentação.

Ideal x Palmeira, com mais positividade na equipe do Palmeira, que assim, tentará sobrepujar seu grande adversário, que inegavelmente, possui um "onze" batallhador, e que luta durante os 90 minutos. Finalmente, o Grigorifico terá como adversário o Universal, que reaparecerá integrado com todos os seus valores, e disposto a fazer uma grande peleja. Como vem, a rodada do campeonato "nilopolitano" será das mais empolgantes, e os esportistas daquele município fluminense terão um domingo com grandes atrações.

Amanhã, a coroação da rainha do Lusitania

Uma grande festa para que seja coroada a srta. Camila Ribeiro Gonçalves — Um "big" baile encerrará os festejos

Viverá amanhã o Lusitania F. C. um de seus grandes dias, com a festa de coroação de sua rainha, a srta. Camila Ribeiro Gonçalves, eleita depois de um empolgante pleito.

BRILHANTE O PROGRAMA ORGANIZADO A diretoria do simpático clube de Bonsucesso, organizou um brilhante programa social, quando será eleita a "majestade" do Lusitania, onde haverá um desfile de beleza, já que estará presente a fina flor do veterano clube. AS 23 HORAS A COROAÇÃO A srta. Camila Ribeiro Gonçalves será coroada às 23 horas, com a presença de todo o quadro social e inúmeros convidados, entre eles, a crônica esportiva.

ENCERRARA' OS FESTEJOS UM "BIG" BAILE Conforme consta no programa de coroação, esta grande festa do Lusitania F. C. encerrar-se-á com um monumental baile, dirigido por uma afamada orquestra de nosso rádio.

Realiza-se amanhã no campo do Brasferro, em Mesquita, este tradicional encontro que por certo empolgará aos aficionados que o assistem. O fato mais sensacional da pugna é a "reentrê" de Nelson, o velho e dinâmico ponta canhoto que foi o "artilheiro" local, quando defendeu as cores do Brasferro, cujo quadro será o seguinte: Amaro, Pituca e Jurandir (Pinheiro); Zezinho, Secura e Alcides (Nenem); Maurício, João Luis, Zequinha, Vadinho e Nelson.

IVANITA BOBODA!

EM NOSSA REDAÇÃO A QUERIDA "DINDINHA" DE 1948 — SEMPRE ALEGRE E SORRIDENTE



A querida "dindinha" do Esporte Amador de 48 esteve na tarde de ontem em visita à nossa redação, depois de ter colocado a faixa simbólica em Belmira Lemos, madrinha de 49. Em nossa sara, Ivanita Boboda, com aquela graça e beleza que sempre a caracterizam, alegrou a turma, que estava saudosos de sua presença. Ivanita Boboda, amanhã estará com os seus afilhados, pois é madrinha da Moura F. C., na peleja que seu grêmio travará com o Vila da Penha F. C. No clichê, vemos Ivanita Boboda cercada do pessoal aqui de casa e de Rubem Bráun, locutor da "Galeria Sem Rumo" da Guanabara do Ar, e Alberto Ramirez, cancionista mexicano, que também deram seus abraços à querida e inesquecível "dindinha", orgulho dos esportes amadores.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sábado, 30 de julho de 1949 NÚMERO 2.446

Interestadual no campo do Manufatura

Um quadro de futebol dos médicos da Assistência da Penha dará combate ao Vassourense — Contra a equipe de aspirantes do clube de Vassouras, os médicos do Hospital Jesus

Ná excelente praça de esportes do Manufatura F. C., teremos amanhã, um "match" interstadual dos mais interessantes, quando um quadro de médicos da Assistência da Penha dará combate em uma peleja amistosa, a equipe do Vassourense, da cidade fluminense de Vassouras. Os dois quadros estão preparados para a luta, e tudo faz crer, que os fans terão uma peleja bem por cento, ou seja, movimentada e cheia de lances técnicos. CONTRA OS ASPIRANTES FLUMINENSES UM QUADRO DE MÉDICOS DO HOSPITAL JESUS Para abrilhantar ainda mais a tarde esportiva de amanhã, teremos "os torcedores" outro interstadual, já que a equipe de aspirantes do Vassourense dará combate a um conjunto formado também por médicos, e do Hospital Jesus.

Treina hoje o Marcovan Esporte Clube

No gramado do C. C. B. realizou-se, no dia 23 último, mais um treino do conjunto Marcovan E. C., em prosseguimento ao programa traçado por sua diretoria. A prática, que teve a duração de 90 minutos, foi bastante concorrida apresentando sensível melhora. Hoje, na hora de costume, será realizado, no mesmo campo, mais um treino.

Ubá Foot-ball Club

Desejando organizar o seu calendário esportivo e possuindo boa praça de esportes, o Ubá F. C. comunica à todos os seus colaboradores que aceita jogos amistosos para os meses de agosto e setembro próximos, devendo a correspondência ser enviada para: rua Barão de Ubá n. 37 ou pelo telefone 42-7032, com o sr. Antonio Neves.

NA LOCALIDADE DE ITAIPAIVA DO E. RIO

O E. C. Joia dará combate ao E. C. Taipava Fluminense — Como seguirá a embaixada do clube do Andaraí

E' dos maiores, o intercambio amadorista entre clubes cariocas e dos outros Estados, principalmente os Estados do Rio e de Minas Gerais. Desta maneira, é com satisfação, que anunciamos mais uma excursão de um quadro de nossa futebol amador independente. Trata-se do quadro do E. C. Joia, que irá à localidade de Itaipava, perto de Petrópolis, dar combate ao campeão local, o E. C. Taipava Fluminense. Sobre este encontro interstadual, reina desusado interesse entre os esportistas fluminenses, que sabem da "classe" do "onze" do Andaraí, esperam ter oportunidade de assistir a um encontro entre dois autênticos campeões.

COMO SEGUIRÁ A DELEGAÇÃO CARIOCA

A delegação do E. C. Joia do Andaraí, partirá às 6 horas da praça Sachet, em dois (2) ônibus especiais, cedidos pela Viação Nacional, onde comportará 100 pessoas, que seguirão sob a chefia dos esportistas Irineu Ferraz e João de Souza, sendo que ainda seguirá o presidente Bernardo P. Alva, tesoureiro Samuel Trindade, diretor técnico Balano e Melano, diretor geral do D. Juvenil, Carlos P. Alva e o conhecido esportista Waldir Machado.

OS DEPARTAMENTOS TÉCNICO CONVOCAM OS SEMINTEIS ATLETAS

O departamento técnico convoca os seguintes atletas: Rubinho, Mario, Zezé, Xirido, Jorge I. Proença, Chico, Milton, Viana, Elguinha Mazinho, Lucas, Enéas, Beto, Salim Zezinho, Paulo, Gago, Porcel, Juandir, Samuel, Henrique, Arlindo, Tito, Tiso, Darcir, Barbeiro, Scapim, Manada, Valdir, Cosme, Jorge, Renato, Zezé II, Maurício I, Chico, Milton, Maurício II, Caxambu, Mario II e Valtir.

HOJE A NOITE NO ESTADIO KLABIN — No Estádio Klabin, defrontar-se-ão logo mais à noite os quadros do Del-Castilo e do Manufatura, numa peleja propensa a agradar em cheio aos aficionados do esporte amador.



Um quarteto de atacantes, que estará em ação em Niterói, defendendo as cores do Corinthians

O Corinthians de Ipanema em Niterói

O clube carioca dará combate ao E. C. Guarani — O esportista Franklin B. de Souza chefiará a embaixada — Uma boa preliminar

Está programado para domingo, em Niterói, na praça de esportes do E. C. Guarani, um interessante amistoso, quando o quadro local dará combate ao Corinthians de Ipanema. O equipamento de força reinante entre os dois contendores desta porfia, antecipa para os fãs, um encontro movimentado, e que só o desenrolar da mesma, poderá no fim, apontar um vencedor.

EM GRANDE FORMA O QUADRO DO CORINTIANS

Os rapazes de Ipanema, seguirão para o local da luta com grande disposição, e sua equipe ostenta atualmente uma forma invejável. Mas conforme firmamos linhas acima, também os "fluminenses" estão preparados, e contarão com o fator campo e "torcida", e desta maneira, esperam também confiante a hora da sensacional peleja.

S. C. Mirim x Auri-Verde

Realizar-se-á amanhã, no campo do Independente F. C., em Marechal Hermes, entre os quadros do E. C. Mirim x Auri-Verde de F. C., um ótimo prelúdio. Deverá ser o seguinte quadro, escalado pelo técnico Valtir: Joaquim, Betinho e Filinho; Miguel, Rui e Marcos; Wilson I, Nina, Irênio, Wilson II e André.

OPOSIÇÃO X CACIQUE — Terá lugar amanhã, no campo da rua Silva Xavier, o esperado encontro entre as equipes local e do Cacique F. C. Será o árbitro dessa peleja o conhecido juiz Artur Pereira da Silva, que vem de ingressar no quadro oficial do D. A. da F. M. F.

O que será a festa do querido clube da Piedade — Desfile de elegância e beleza na coroação da srta. Rosa Rodrigues Araujo, eleita Rainha de 49, e da Princesa, srta. Neide Almeida Dias — Um magnífico programa organizou o prof. Rodolfo Ademi — A sra. Gama Filho coroará as duas majestades

O River F. C. tem sua Rainha. Esta é a srta. Rosa Rodrigues Araujo, eleita depois de um pleito monumental. E todas as Rainhas são coroadas com pompa e com festa. Desta maneira, resolveram os dirigentes riverenses tendo a frente a figura de Rodolfo Ademi, marcar a data de hoje, para a festa de coroação da encantadora Rosa Rodrigues Araujo, com um programa social dos melhores.

TAMBÉM A PRINCESA NEIDE ALMEIDA DIAS

Como não podia deixar de acontecer, cabe um pouco desta grande festa de hoje, na magnífica sede do River F. C., a srta. Neide Almeida Dias, mul justamente eleita Princesa.

SERÃO COROADAS PELA SRA. GAMA FILHO

A coroação da Rainha, srta. Rosa Rodrigues de Araujo, e da Princesa, srta. Neide Almeida Dias, será às 24 horas, feito pela ilustre dama de nossa sociedade, srta. Altair Ferreira Prado da Gama, esposa do prof. Gama Filho, presidente do querido clube da Piedade.

UM GRANDE BAILE ACOMPANHADO DE UM "SHOW"

O Baile da Coroação terá início às 22 horas, estando o salão lindamente ornamentado. Antes de ser iniciado o baile, terão os associados e convidados do River, um espetáculo artístico, com o desfile de um bem organizado "Show". Dirigirá as danças, na deslumbrante festa de hoje, a orquestra de Rul Rey.

ARBITROS PARA AMANHÃ — Foram sorteados os seguintes: Dundas — Flamengo x Bangu; Bill Martin — Bonsucesso x Fluminense; Lowe — Madureira x Olaria; Malcher — América x São Cristóvão; Mario Viana — Vasco da Gama x Canto do Rio.

AUSENTE O "REI DOS PENALTIES"

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 30 de julho de 1949

NÚMERO 2.446

Não virão em grupos e chegarão amanhã

Recepção carinhosa para os uruguaios

O Nacional, de Montevideu, realizará no Rio, três partidas amistosas. Estreará contra o Flamengo a três de agosto, lutará com o América a seis, e, finalmente, enfrentará o Fluminense no dia dez.

Ontem, foi dito que os defensores do famoso conjunto oriental aqui chegariam divididos em grupos. Ainda mais: que a primeira turma viria dia 1.º e a segunda, no dia seguinte.

CHEGARÃO AMANHÃ
A reportagem de "A MANHÃ"

procurou ouvir a respeito do assunto o coronel Coelho, diretor de futebol do Fluminense. E S. S. esclareceu-nos então, que os uruguaios não viriam em grupos e que aqui chegariam, amanhã, e não segunda-feira.

Adiantou-nos ainda o simpático diretor tricolor que o seu clube preparou carinhosa recepção para o conjunto uruguiano, aliás, o primeiro grêmio estrangeiro da América a nos visitar depois da conquista do Sul Americano de Futebol.

Falando francamente

BILHETE A MISTER DUNDAS

ARY BARROSO

MY DEAR DUNDAS,
O sorteio, essa desgraça que paira sobre o campeonato carioca deste ano, vem conspirando, particularmente, contra você. Para todos os principais jogos, até agora realizados, seu nome foi o escolhido. Esperava-se que, para o grande encontro Flamengo x Bangu, quando se definirão dois destinos, essa desgraça o deixasse sossegado. Mas, não! Mandou o "terrorista" Mr. Ford para marcar seus "penalties" em Juiz de Fora e insistiu com você. Saiba que a situação que o sorteio lhe criou é das mais graves. Você tem um estilo de arbitragem muito próximo da confusão. Uma hora você marca em cima do lance; noutra hora, manda o lance continuar. Todo mundo fica desorientado; jogadores, autoridades e público. Não é que façamos a menor restrição ao seu caráter e à sua honrabilidade. Sabemos que nenhum juiz inglês alimenta prevenções ou se deixa conduzir por complexos inferiores. Entretanto, incidências já verificadas em outros jogos arbitrados por você, enchem-nos de temor pela sua sorte, se essas incidências se repetirem. A coisa é muito séria. Tanto o Flamengo quanto o Bangu empenharam-se, ao sacrifício, para conseguir um quadro capaz de brilhar no certame e mesmo de conquistar o título. Não poderão ler suas mais ardentes aspirações destruídas por equívocos do seu apito. Ainda está na lembrança de quantos assistiram ao choque Bangu x Vasco aquele de Joel que você não reconheceu. Ainda está na lembrança do observador a autentica "pegada" do meio Juvenil que você não marcou e ainda mandou prosseguir o lance, quando a pelota ficasse com o infrator. Essa diversidade de critério não deve subsistir. A menos que você tenha a sofrer muitos aborrecimentos futuros. Você veio contratado como índice de segurança e com elemento de paz. Até agora ainda não se pôde concluir de sua segurança nas marcações e do invés de paz, você tem provocado agitações.

A sua oportunidade privilegiada será amanhã: ou tudo correrá à mil maravilhas, com você apitando direito, a tempo, obedecendo rigorosamente a lei, ou então, tudo estará perdido. Nem Bangu nem Flamengo estão dispostos a bancar o holandês...
Fernandes vai experimentar o seu carro

Fernandes vai experimentar o seu carro

Os volantes cariocas estão pondo em funcionamento os seus "bolides", pois para o dia 14 de

agosto vindouro está programada a corrida do "Circuito de Pampulha". Podemos adiantar que o popular corredor luso-brasileiro Antônio Fernandes da Silva mostrou-se bastante animado com o estado do carro, e amanhã deverá fazer um treino. Antônio Fernandes da Silva espera seguir para Belo Horizonte no correr da semana, de modo a ficar com o tempo para experimentar o "Circuito de Pampulha".

Os outros pilotos também estão em treinamento. Anuar de Góis Daquer, por exemplo, tem dado boas arrancadas, tendo corrigido as falhas que o seu carro apresentava na Gávea.

de corresponder à confiança do público.

Como se vê, o diretor técnico do Bangu está confiante e não esconde mesmo a impressão de que o Bangu levará a melhor no cotejo com o Flamengo.

Fala depois Carlos Nascimento sobre o incentivo da torcida. O patrono do clube facilitou a condução de alguns adeptos que não possuem meios para vir até a cidade. Dez caminhões conduzindo os torcedores do Bangu partirão do Estádio Proletário, às 12 horas, transportando o pavilhão alvi-rubro, bombas e foguetes para o "bombardeio" de incentivo ao "team".

O diretor técnico declarou a esse respeito: — Como se vê não faltará o apoio da torcida. Os adeptos do Bangu, todos os operários desta capital e muitos outros funcionários, etc., lá estarão para incentivar o quadro ao triunfo.

O patrono do clube, sr. Silveira Filho prometeu comparecer acompanhado dos demais dirigentes. Todas as providências necessárias já foram tomadas.

A rapaziada está muito animada e o "team", posso assegurar, apresenta-se em condições

Carlos Nascimento, quando falava aos jornalistas especializados

Confiante o diretor técnico do Bangu

Carlos Nascimento espera a vitória sobre o Flamengo

O diretor técnico do Bangu mostra-se confiante na sua turma. Aliás, Carlos Nascimento é um desportista experimentado e, por isso mesmo, habituado aos imprevistos do futebol. Mas fomos encontrar-lo bastante animado, ao manifestar suas impressões a outros companheiros de imprensa. O sr. Carlos Nascimento esclareceu que o "team" tem se mostrado capaz, em diversas partidas, de modo que o fato de ter que jogar fora de seus domínios não poderia exercer maior influência sobre as suas possibilidades.

— Jogadores com o traquejo de Gualter, Rafagnelli, Mirim, Djalma e mesmo Moacir, Ismael, Pinguela e Mão de Onça não podem mais se acovardar com o ambiente estranho. O Bangu já jogou, este ano, várias vezes na cidade, e não deixou de produzir o que era lícito esperar. Agora o "team" está com outra fisionomia, e sua potencialidade aumentou sensivelmente.

— O Bangu já jogou, este ano, várias vezes na cidade, e não deixou de produzir o que era lícito esperar. Agora o "team" está com outra fisionomia, e sua potencialidade aumentou sensivelmente.

Atuará em Juiz de Fora Mr. Ford — Sensação na "Manchester" mineira e alívio no Rio

O fan do futebol, agora, começa a "torcida" na sexta-feira. Sim, pois, neste dia é realizado o sorteio dos árbitros da rodada. E, como já existem vários deles que não agradam a determinados torcedores, fácil é concluir, que neste dia a "torcida" começa, pegando-se o fan a tudo para evitar que o árbitro que não lhe agrada saia para o jogo de seu clube.

MR. FORD, UM PESADELO
Mr. Ford, por exemplo, constituiu um autêntico pesadelo para todos. Não que seja mal árbitro. Porém, como tem critério diferente dos seus companheiros, pois, é "crack" na marcação de "penalties".

Assim, de saída, todos torcem contra aquele árbitro. Ontem, por exemplo, na Federação havia uma verdadeira "corrente" contra Ford. Se isso vale, não afirmamos. O fato, porém, é que aquele "mister" não saiu o que constituiu um alívio para os "fans" da Metrópole.

SENSAÇÃO EM JUIZ DE FORA
Em Juiz de Fora, porém, a notícia de que o "rei dos penalties" não estaria na rodada de amanhã, causou sensação. E que lá já se sabia, que aquele que não fosse sorteado ontem, iria ali apitar o prêmio Tupinambá x Sport.

Dêsse modo, Juiz de Fora ficará conhecendo o já famoso apitador britânico.



Uma das campeãs do Fluminense da temporada passada

ATLETISMO

NA TARDE DE HOJE O CAMPEONATO JUVENIL FEMININO

Botafogo e Fluminense em luta — Às 15 horas o início — Programa organizado

A Federação Metropolitana de Atletismo dará prosseguimento na tarde de hoje a seu calendário desportivo, com o campeonato Juvenil Feminino, que reunirá na Pista do Fluminense 24 jovens atletas, representando o Fluminense e Botafogo. Vários "records" de classe estão ameaçados de serem superados, uma vez que as duas equipes concorrentes, estão bem preparadas. A competição está com seu início marcado para às 15 horas. Intercalado nas provas do campeonato feminino, serão tentados 3 records por atletas do Fluminense.

PROGRAMA HORÁRIO

O programa deste certame consistirá de 7 provas a saber:
15.00 horas — 75 metros rasos — Final. Arremesso do Peso. Salto em Altura.

15.20 horas — Salto em Distância.
16.00 horas — Arremesso do Disco.
16.30 horas — Arremesso do Disco.
17.00 horas — Reversamento 4x75 metros rasos.

TABELA DE RECORDES

A tabela de records da classe de Juvenil feminino é a seguinte:
75 metros rasos — Maria Cândida Ramos — C.R.V.G. 10"1 — 1948.
Rev. 4x75 metros rasos — Engrácia Pereira, Leda V. de Souza, Zilda Sandownay e Wilma P. Batista, B.F.R. 42"5 — 1948.
Altura — Leda V. de Souza — B.F.R. — 1m.30 — 1948.
Distância — Maria Cândida Ramos — C.R.V.G., 4m.63 — 1948.

Peso — Dely Viana dos Reis — B.F.R. — 8m.80 — 1948.
Disco — Neomila B. Faro — C.R.V.G. — 23m.24 — 1948.
Dardo — Thelma G. L. da Cruz — F.F.C. — 18m.15 — 1948.

LUTA LIVRE

O espetáculo desta noite

O Estádio Carioca, à Avenida Passos, abrirá esta noite seus portões para a notitada inaugural da temporada internacional de luta livre — vale tudo — com a participação de reconhecidos valores do emocionante esporte de "ring", credenciados através campanhas realizadas em "rings" da Europa e dos Estados Unidos.

O programa desta noite, inaugurando a temporada, promete alcançar o mais completo êxito não só pelos valores que serão apresentados, como pelo critério que ditou a organização do programa, procurando colocar em confronto valores equivalentes a fim de brindar ao público com exibições emocionantes, pela variedade de recursos técnicos dos contendores.

Um bom programa de amadores dará início ao espetáculo desta noite. Swing enfrentará Valdemar; Jack Wilson dará combate a Fernando Portugal e Passarinho lutará contra Pantera Ruiva. Preliminares interessantes pelo valor e pelo progresso demonstrado pelos nossos amadores.

JAIR DEVERÁ JOGAR

O Flamengo formará completo time de amanhã contra o Bangu, no estádio da Gávea. A única vida estava na presença de Jair, famoso "insider" rubro-negro. Dissemos então, porque já está quase que definitivamente assentada a participação de "Já-Já". Há, segundo nos declarou o sr. Francisco de Abreu, vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, 90% de probabilidade a favor. Hoje, esse renomado atacante será submetido a um "test" definitivo.

VOLEIBOL

"Estamos satisfeitos com Nelsinho"

"NÃO NOS INTERESSA ZOULO RABELO" — DECLARAÇÕES DE JORGE JOSÉ MARQUES A NOSSA REPORTAGEM

Com respeito à transferência de Zoulo Rabelo, técnico de voleibol do C. R. Flamengo para o Vasco da Gama, que noticiamos dias atrás e que revolucionou os domínios do voleibol metropolitano, fomos procurados pelo diretor responsável por esse esporte no clube São Januário, sr. Jorge José Marques, que veio nos comunicar que causou espécie tal notícia, pois que não foi cogitado qualquer coisa a esse respeito, não tendo tal proposta partido da diretoria do seu clube.

SATISFEITOS COM NELSON SANTOS

Acrescentou, também, o sr. Jorge José Marques, que todos estão satisfeitos com o trabalho do veterano voleibolista carioca, tendo, isso sim, se cogitado de melhorar a sua situação no clube, propondo-lhe a assinatura de um contrato que lhe daria a condição de técnico, dentro de sua aptidão profissional, pois o mesmo atualmente exerce as funções de jogador e orientador.

OUVINDO NELSINHO

Com referência ao assunto, procuramos ouvir Nelsinho. O técnico jogador, que muito tem colaborado para o desenvolvimento do voleibol, declarou que também surpreendeu-

se com a notícia, pois tem trabalhado para conseguir um conjunto à altura do prestígio do seu clube, não vendo motivos para ser afastado com a ida de Zoulo Rabelo para São Januário. Os dirigentes do clube cruzmaltino têm se mostrado solícitos para com ele, apoiando todas as suas iniciativas. Pelo exposto, vemos que o convite feito a Zoulo Rabelo para dirigir a equipe vascaína em 1950, não foi iniciativa da diretoria do Vasco. Mas a verdade é que o técnico rubro-negro foi "conversado", confirmando a nossa nota anterior que deu motivo à esta explicação do sr. Jorge José Marques.

DISCOS

Compro usados
CLASSICOS E POPULARES

Rua São José, 67

Telefone: 42-2577

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as, e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as, 5as, e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA,

16 S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula.

Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar

Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as, 4as, e 6as.

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546

às 5as, 6as, e sábados



A DATA MAGNA DA FEDERAÇÃO — A Federação, que completou ontem, o seu duodécimo aniversário, recepcionou em sua sede, os desportistas da metrópole. Uma festa atraente e agradável a que patrocinou e à qual compareceu o grande mundo desportivo da capital. Vários oradores se fizeram ouvir, todos eles enaltecendo a obra da dirigente de nosso futebol e de sua diretoria. Aproveitou, aliás, a entidade a oportunidade para entregar os títulos e diplomas conquistados pelos clubes e jogadores. A solenidade foi encerrada com uma bela allocução do presidente do C. N. D., sr. João Lira Filho, que apareceu aliás, na gravura de cima falando. Em baixo, outro aspecto da reunião, vendo-se o sr. Jair To var, diretor secretário da entidade, discursando, em nome da dirigente aniversariante.